



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2019

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	1
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
3. O GRUPO CODEMGE – IDENTIDADE DAS EMPRESAS INTEGRANTES	6
3.1. CODEMGE	6
3.2. CODEMIG	7
4. POLÍTICAS PÚBLICAS	9
4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	9
4.2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	39
4.3. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	47
5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS — GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE	48
5.1. ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS	52
5.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	52
5.3. CONSELHO FISCAL	53
5.4. COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	54
5.5. DIRETORIA EXECUTIVA	54
5.6. AUDITORIA	54
5.7. AUDITORIA EXTERNA	55
5.8. ÁREA DE INTEGRIDADE E DE GESTÃO DE RISCOS	55
5.9. COMISSÃO DE ÉTICA	55
5.10. CÓDIGO DE CONDUTA, ÉTICA E INTEGRIDADE	55
5.11. OUVIDORIA E CANAL DE DENÚNCIAS	55

5.12. FATORES DE RISCOO.....	56
6. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	57
6.1. ORGANOGRAMA	57
7. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2019	59

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com os artigos 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e sua subsidiária, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

DADOS GERAIS - CODEMGE			
CNPJ	29.768.219/0001-17		
NIRE	31.500.221.885		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Empresa Pública		
Acionista controlador	Estado de Minas Gerais		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração e metalurgia; energia, infraestrutura e logística; eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; medicamentos e produtos do complexo da saúde; biotecnologia e meio ambiente; novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e <i>software</i> ; indústria criativa, esporte e turismo		
Diretor de Administração e Finanças	Nome	Telefone	E-mail
	Alfredo Vicente Fischer	(31) 3207-8942	alfredofischer@codemge.com.br
Contador-geral	Guilherme Teixeira Régis	(31) 3207-8932	guilhermeregis@codemge.com.br
Auditores Independentes¹ atuais da Companhia	Empresa	Responsável	Telefone
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail guilherme.campos@pwc.com

DADOS GERAIS - CODEMIG			
CNPJ	19.791.581/0001-55		
NIRE	31.300.120.104		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista controlador	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração / Exploração de nióbio		
Diretor de Finanças, Administração e de Relações com Investidores	Nome	Telefone	E-mail
	Alfredo Vicente Fischer	(31) 3207-8942	alfredofischer@codemge.com.br
Contador-geral	Guilherme Teixeira Régis	(31) 3207-8932	guilhermeregis@codemge.com.br
Auditores Independentes atuais da Companhia	Empresa	Nome	Telefone
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail guilherme.campos@pwc.com

¹ Os Auditores Independentes apresentados são os que respondem atualmente pela Codemge. A Auditoria Independente que respondia pela Companhia ao final do exercício de 2019 era Nexia Teixeira Auditores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO²		
Nome	Cargo	CPF
Cláudio Araújo Pinho	Conselheiro de Administração	912.744.867-34
Eduardo Guardiano Leme Gotilla	Conselheiro de Administração	016.697.767-51
Fábio Amorim da Rocha	Conselheiro de Administração	862.012.047-68
Francisco Sérgio Soares Cavaliere	Conselheiro de Administração (Presidente)	636.933.808-72
Gilmar Fava Carrara	Conselheiro de Administração	236.560.936-87
Helger Marra Lopes	Conselheiro de Administração	992.143.506-04
Wagner de Freitas Oliveira	Conselheiro de Administração	440.216.586-53

DIRETORIA - CODEMGE³		
Nome	Cargo	CPF
Fábio Amorim da Rocha	Diretor-Presidente	862.012.047-68
Alfredo Vicente Fischer	Diretor de Administração e Finanças	065.954.118-14
José Randolfo Rezende Sant'Ana	Diretor de Patrimônio	167.911.266-04
Renato de Souza Costa	Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura	354.475.086-49
Ricardo Wagner Righi de Toledo	Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia	299.492.466-87

DIRETORIA - CODEMIG⁴		
Nome	Cargo	CPF
Fábio Amorim da Rocha	Diretor-Presidente	862.012.047-68
Alfredo Vicente Fischer	Diretor de Finanças, Administração e de Relações com Investidores	065.954.118-14
Renato de Souza Costa	Diretor de Mineração	354.475.086-49

² O Conselho de Administração é compartilhado entre a Codemge e suas subsidiárias, nos termos do art. 23, § 6º do Estatuto Social da Companhia, em observação ao disposto nos arts. 14 e 59 do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017. Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Conselho de Administração, responsável por aprovar esta Carta de Governança, que, embora seja referente ao ano de 2019, está sendo publicada em 2020. Ao final do exercício de 2019, o Conselho de Administração era composto por: Alfredo Huallem (Presidente), Aloysio Antônio Peixoto de Carvalho, Cláudio Araújo Pinho, Dante de Matos, Francisco Sérgio Soares Cavaliere, Marcelo Arruda Nassif e Wagner de Freitas Oliveira.

³ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemge. Ao final do exercício de 2019, o cargo de Diretor-Presidente era exercido por Dante de Matos.

⁴ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemig. Ao final do exercício de 2019, o cargo de Diretor-Presidente era exercido por Dante de Matos.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O trabalho da Codemge está voltado para gerar oportunidades de investimentos, aumentar a competitividade de Minas e propiciar bons negócios ao seu setor produtivo. O Grupo Codemge abrange a subsidiária Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), que se dedica à exploração do nióbio em Araxá, com vistas a valorizar o potencial mineral do Estado.

Em 2019, a nova gestão da Codemge reestruturou seu organograma funcional, dinamizou sua atuação, potencializou seus resultados e estabeleceu os fundamentos do seu desempenho estratégico, em alinhamento com a proposta do Executivo mineiro de constituir um estado mais eficiente e um Governo diferente, amigo de quem produz. Um estado que, por meio de ações de desburocratização, facilita a vida de quem empreende, investe e cria empregos, no campo e na cidade.

Nessa perspectiva, a nova administração da Codemge buscou, em 2019, fortalecer sua atuação nas áreas de Mineração, Energia e Infraestrutura; Alta Tecnologia; e Indústria Criativa. Em paralelo, avaliou todos os projetos que já estavam em curso, visando à identificação de melhorias e ao atendimento ao povo mineiro.

Um exemplo é o empreendimento para instalação do laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras, o **LabFabITR**. Desenvolvido desde 2015, o projeto progrediu em 2019, e a previsão é de que o LabFab seja inaugurado em 2020, com capacidade de produção anual de 23 toneladas e expansão projetada para 100 ton/ano. É uma iniciativa que conecta jazidas, processo sustentável e competitivo, pesquisa e desenvolvimento, para suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de neodímio-ferro-boro.

Também está em avanço o **Projeto MGgrafeno**, para implantação de uma fábrica de grafeno, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN). Localizada no campus da UFMG, em Belo Horizonte, a planta do Projeto está em operação, com capacidade de mais de 150 kg de grafeno por ano (já adequada para a expansão para 300 kg/ano). A inauguração da expansão da planta, com capacidade ampliada e tecnologia 100% nacional, está prevista para 2020. Em setembro de 2019, a Companhia participou do *Graphene Brazil International Summit 2019*, evento realizado no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, reunindo representantes nacionais e internacionais, a fim de discutir as últimas tendências em pesquisa e estimular novos negócios. Nanomaterial de carbono isolado em 2004, o grafeno tem revolucionado várias áreas do conhecimento e da indústria, por suas propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, maleabilidade e força.

Além do grafeno, a Codemge também apresentou nesse ano estratégias para implementação da cadeia produtiva de agregação de valor referente a outros **minerais portadores de futuro**, à luz dos empreendimentos da Companhia e da realidade brasileira. A apresentação foi feita em setembro no Expominas Belo Horizonte, durante a Exposição Internacional de Mineração e o 18º Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram 2019), reconhecida entre as maiores conferências de mineração da América Latina.

Hub de inovação em biotecnologia e ciências da vida, o **BiotechTown** também segue progredindo. No segundo semestre desse ano, abriu inscrição para receber *startups* na 2ª edição do seu Programa de Desenvolvimento de Negócios. A iniciativa realiza aporte financeiro de R\$ 150 mil em cada empresa selecionada e impulsiona seu crescimento por meio de planos individuais e customizados, metodologia especializada, *expertise* técnica, *networking* e acesso a extensa rede de parceiros. Empresa investida da Codemge e sediada em Nova Lima, o BiotechTown tem o objetivo de impulsionar negócios nascentes ou já estabelecidos de base biotecnológica.

Em iniciativa inédita, o Governo do Estado e a Codemge abriram ao público as portas do histórico **Palácio das Mangabeiras**, com a 25ª edição da CASACOR Minas Gerais. Maior mostra de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo das Américas, a ação foi realizada de 3 de setembro a 13 de outubro de 2019, no espaço tradicionalmente utilizado como residência oficial de governadores mineiros, em Belo Horizonte. Além do evento, a CASACOR vem promovendo benfeitorias, obras de infraestrutura, restauro, recuperação, manutenção e vigilância do local, sem quaisquer ônus para o estado. A Companhia assumiu a gestão do Palácio em 12 de junho desse ano, com o objetivo de alcançar mais eficiência na administração do espaço e melhor aproveitamento do imóvel. O convênio de cooperação celebrado entre o Estado e a Codemge destaca a importância da manutenção e preservação do Palácio, que tem projeto inicial de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, com jardins planejados pelo paisagista Roberto Burle Marx.

Outro empreendimento que se prepara para abrir as portas é o **Minascentro**, localizado no Centro de Belo Horizonte. Desde janeiro de 2018, a Codemge tem feito intervenções para garantir segurança e conforto aos usuários, além de preservar o espaço. O valor total da reforma é de R\$ 28,9 milhões, e as obras foram finalizadas em dezembro de 2019. A gestão do uso do espaço ficará a cargo de parceiro privado, selecionado por meio de licitação e concessão onerosa.

No âmbito do incentivo à economia criativa, foi garantida a realização da edição 2019 da **MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo**. O evento, que visa a promover negócios e atividades de capacitação profissional, cultural e educativa para o incremento da indústria brasileira de audiovisual, é realizado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Codemge, pelo Sebrae-MG e pelo Sistema Fiemg. Caracterizando-se como uma plataforma de negócios e relacionamento, a MAX oferece oportunidades para a cadeia produtiva do setor, reunindo produtores, distribuidores e exibidores de conteúdo de cinema, televisão e internet, desenvolvedores de jogos e profissionais de artes gráficas, música e publicidade em torno de uma extensa programação, que inclui salão de negócios, debates sobre temas de interesse do setor e atividades de capacitação. Em sua 4ª edição, nos dias 28 e 29 de novembro de 2019, consolidou-se como uma plataforma de debate e atualização da indústria criativa.

Destaca-se ainda o **P7 Criativo**, 1º *hub* de economia criativa e inovação do país, a ser instalado no prédio do antigo Bemge, na Praça Sete, hipercentro de Belo Horizonte. O P7 Criativo é uma ação que desponta no coração da capital mineira para criar uma comunidade ativa de empresas, empreendedores e profissionais de diversas áreas, como: audiovisual, moda, *software* e tecnologia da informação, *design*, comunicação, arquitetura, *games*, música, pesquisa e desenvolvimento, arte, cultura e gastronomia. As obras estão em ritmo avançado, com conclusão prevista para o 2º semestre de 2020.

Em 2019, a Empresa seguiu projetando a moda, segmento da economia criativa, potencializado pelo **Minas Trend**, maior salão de negócios de moda no Brasil. A Companhia é fomentadora do evento, organizado pela Fiemg, e abriu seleção para empreendedores de todo o Estado, oferecendo-lhes a oportunidade de apresentar e comercializar suas coleções para a primavera/verão 2020 em espaços coletivos. Foram selecionados representantes do setor de vestuário, produtores de bijuterias e marcas de bolsas, a partir dos critérios originalidade e *design*, qualidade de produção e acabamento, capacidade produtiva, possibilidade de expansão do negócio, adequação ao público-alvo e apresentação e comunicação da marca. O objetivo é valorizar profissionais de diversas partes do estado e apoiar iniciativas de maior potencial de contribuição ao desenvolvimento econômico, com geração de empregos, receitas e práticas inovadoras.

Buscando incentivar a cultura mineira, a Codemge realizou a entrega de instrumentos musicais às corporações contempladas no **Programa Bandas de Minas**, em evento promovido em julho, na Cidade Administrativa. Com os investimentos aportados pela Companhia, foi possível entregar cerca

de 900 instrumentos musicais, entre flautas, trompetes e clarinetes, a 74 bandas civis e municipais. Além disso, corporações militares do Estado foram beneficiadas. O programa é fruto de parceria, existente há cerca de 15 anos, entre a Codemge e a Secretaria de Estado de Cultura.

Considerando a importância do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), a **Rodoviária de Belo Horizonte**, para a população de Minas Gerais, esse espaço continua, sob gestão da Codemge, passando por diversas melhorias. Obras, reformas e implantação de novos procedimentos proporcionam mais conforto, mobilidade, segurança e bem-estar aos 40 mil cidadãos que, em média, usam diariamente os serviços oferecidos no local. Destacam-se em 2019: aumento do espaço de alimentação; aquisição de mobiliário para a nova praça de administração, bebedouros industriais e materiais para pintura das instalações; recomposição da calçada portuguesa; instalação de novas placas de sinalização e mapas táteis arquitetônicos com representações sobre os ambientes, ampliando o acesso; reforma da área administrativa e aquisição de mobiliário; aumento da equipe de segurança patrimonial. Ressalta-se, ainda, a adesão ao mercado livre de energia, com economia aproximada de 35% no custo do quilowatt/hora.

Entre as medidas de interiorização do desenvolvimento, está a promoção de obras, como a de reforma e restauração no **Parque das Águas de Caxambu**, realizada ao longo do ano. Entre outras ações nesse sentido, que começaram ou continuaram avançando em 2019, ressaltam-se: construção de laboratório de mineralogia e salas de aula do **Instituto Federal do Norte de Minas – Unidade Araçuaí**; obras de revitalização e melhorias no entorno do **Barreiro, em Araxá**; e obras para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) do **Cassino de Lambari**.

No que tange aos **Distritos Industriais**, o foco de atuação da Codemge em 2019 foi a regularização da situação cartorial dos empreendimentos. Para tanto, houve repasse legal da propriedade de terrenos aos empresários que cumpriram as obrigações contratuais e a retirada das restrições cartoriais dos lotes, conforme Lei 22.432/16.

Internamente, a Codemge promoveu a remodelagem do seu organograma, tornando-o mais coeso e integrado. Com uma equipe profissional qualificada, a Companhia seguiu modernizando sua estrutura e sua atuação em benefício de Minas Gerais.

Conforme Demonstrações Financeiras, em 2019, o lucro líquido do Grupo Codemge foi de R\$ 880 milhões. A receita líquida no período foi de R\$ 1,1 bilhão, influenciada pela melhora dos resultados da SCP mantida com a CBMM.

Em 2020, a Codemge e a Codemig foram incluídas na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019, no entanto a grande maioria dos negócios em que o Grupo Codemge está envolvido são atividades empresariais desenvolvidas pelas melhores práticas do mercado, em que o ingresso, a participação e a saída serão focados no desenvolvimento de Minas Gerais.

Por último, apesar de o foco deste relatório ser 2019, não se pode deixar de mencionar um evento que coincide com a sua data de publicação, em 2020: a *corona virus disease*, a covid-19. A crise está causando uma mudança significativa na ordem econômica e social no mundo. Naturalmente, tudo isso já traz efeitos ao ambiente nacional e internacional de negócios. Algumas projeções feitas em 2019 podem não se concretizar, em virtude desse fato novo, posterior ao período focado neste documento. Esses impactos serão relatados nas divulgações periódicas dos resultados da Codemge em 2020 e no relatório do próximo ciclo.

Fábio Amorim da Rocha
Diretor-Presidente

3. O GRUPO CODEMGE – IDENTIDADE DAS EMPRESAS INTEGRANTES

O Grupo Codemge é composto pelas empresas estatais, integrantes da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

3.1. CODEMGE

A Codemge é uma empresa estatal, organizada sob a forma de sociedade por ações. Conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI). Originada em 23 de fevereiro de 2018 após a reorganização societária da Codemig, a Codemge tem a atuação de agência de desenvolvimento econômico voltada ao investimento estratégico em atividades, setores e empresas que possam alavancar vantagens competitivas para Minas Gerais. Nesse sentido, implementa projetos que vão da mineração de materiais portadores de futuro até a aplicação em alta tecnologia.

A Codemge é acionista majoritária da Codemig e usufrui da participação desta na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para exploração de nióbio. Dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, a Codemge busca contribuir para o desenvolvimento econômico mineiro.

A Codemge empreendeu estudo sobre a economia mineira, com o assessoramento da consultoria internacional McKinsey & Company, em 2016, para embasar seu plano de investimentos. Também produziu estudo sobre os modelos de agência de desenvolvimento existentes no mundo e selecionou os atributos de valor e os arranjos empresais, que foram a base do modelo de negócios implantado à época. Esse racional estratégico está sendo revisto, em função das diretrizes atuais do Governo de Minas Gerais.

A Empresa assumiu as competências e atividades desempenhadas pela Codemig, com a cisão ocorrida. Em 23 de fevereiro de 2018, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) deferiu o registro da Codemge, corroborando a observância de todos os requisitos legais para tanto.

Conforme seu Estatuto Social e refletindo a diversidade da economia mineira, as principais áreas de atuação da Codemge são:

- Mineração e metalurgia;
- Energia, infraestrutura e logística;
- Eletroeletrônica e de semicondutores;
- Telecomunicações;
- Aeroespacial, automotiva, química;
- Defesa e segurança;
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde;
- Biotecnologia e meio ambiente;
- Novos materiais, tecnologia de informação;
- Ciência e sistemas da computação e *software*;
- Indústria criativa, esporte e turismo.

Anteriormente, chegaram a integrar o Grupo Codemge duas subsidiárias, hoje extintas:

- a) Codepar – Codemge Participações S.A.: era uma subsidiária integral da Codemge, responsável pela execução de investimentos estratégicos. Contava com participações acionárias em empresas e em Fundos de Investimento em Participações (FIPs), nos segmentos aeroespacial, mineral, tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, internet das coisas (*IoT*), biotecnologia, eficiência energética e *Machine to Machine (M2M)*. Em março de 2020, a Codepar foi incorporada à Codemge, conforme registro deferido pela Junta Comercial de Minas Gerais.
- b) Codeáguas: como proprietária de fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais (Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira), a Codemge realizava sua gestão por meio da subsidiária Codeáguas Águas Minerais. A empresa era responsável pela industrialização e comercialização das águas para venda em todo o Brasil. Em dezembro de 2017, a então Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira. Ao final de 2019, em dezembro, foi concluído o processo de extinção da Codeáguas na Junta Comercial de Minas Gerais.

Internamente, a Codemge promoveu a remodelagem do seu organograma funcional, tornando-o mais coeso e integrado. A equipe da Codemge conta com cerca de 200 funcionários. Cabe pontuar que, mediante a mencionada reorganização societária da Codemig na modalidade de cisão parcial e a criação da Codemge, houve alocação de todos os empregados da Codemig para essa nova empresa, em 01/06/18.

Os órgãos máximos de direção desta são formados por cinco diretores, sete conselheiros administrativos, quatro conselheiros fiscais e quatro conselheiros fiscais suplentes, além de três membros do Comitê de Auditoria Estatutário, conforme será detalhado no item relativo à governança. No edifício-sede da Empresa, localizado em Belo Horizonte, atuam também aproximadamente 40 terceirizados da MGS (em serviços de limpeza, transporte e manutenção, por exemplo). Além de sua sede, a Companhia possui gerência regional em Araxá.

3.2. CODEMIG

A Codemig foi criada em 17 de dezembro de 2003 pela Lei Estadual nº 14.892, a partir da alteração da denominação social da Companhia Mineradora de Minas Gerais (Comig) e da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas), além dos ativos da extinta Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (Codeurb). Dessa legislação, derivou a caracterização da Codemig como sociedade de economia mista. O objetivo de sua criação foi desempenhar papel complementar a atividades do Governo estadual, alavancando investimentos de grandes envergaduras e potencializando o desenvolvimento econômico de Minas.

Posteriormente, a Lei Estadual nº 18.375/2009 autorizou a transformação da Codemig de sociedade de economia mista para empresa pública. Nessa legislação, constou expressamente a revogação do art. 6º da Lei 14.892/2003, o qual dispunha que o Estado participaria do capital social da Codemig com o mínimo de 51% das ações nominativas com direito a voto e não poderia transferir o controle acionário da empresa sem autorização legislativa. A transformação efetiva da natureza jurídica deu-se em 24/12/2010, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), em que se operou a transformação da natureza jurídica da entidade, que passou de sociedade de economia mista para empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, de capital autorizado, organizada pelo Estado de Minas Gerais.

A Lei Estadual nº 19.965/2011 autorizou a Codemig a constituir subsidiárias, observadas as disposições e normas do Sistema Financeiro Nacional aplicáveis, com a finalidade de realizar operações estruturadas de mercado relacionadas a seus direitos ou ativos.

Em 2018, entrou em vigor a Lei Estadual nº 22.828, autorizando a transformação da empresa pública Codemig em sociedade de economia mista. Desse modo, a empresa retornou à personalidade jurídica que tinha inicialmente. O objetivo da medida, à época, foi preparar a Companhia para uma eventual oferta pública de ações (IPO), mantendo o Estado em seu poder, no mínimo, 51% das ações com direito a voto, ressalvada a possibilidade de, com autorização legislativa, transferir o controle acionário da Codemig.

Em fevereiro do mesmo ano, ocorreu a cisão parcial da Codemig, previamente à abertura de capital. A medida, em atendimento ao princípio da eficiência administrativa, teve como objetivo segregar ativos previamente à abertura de capital para gerar maximização do valor da Companhia, considerando que o interesse de eventuais investidores ficaria restrito à parcela do patrimônio da Codemig relacionada à exploração do nióbio. Para tal maximização, fez-se necessária a separação de seus ativos econômicos, com a realização da cisão parcial. Foi criada, desse modo, uma nova empresa, reunindo a parcela do patrimônio da Codemig não relacionada ao nióbio, a Codemge.

Após a cisão parcial ocorrida em fevereiro de 2018, a Codemig não tem empregados, mas, sim, um corpo diretivo composto por 21 membros, sendo três diretores, sete conselheiros administrativos, quatro conselheiros fiscais e quatro conselheiros fiscais suplentes, além de três membros do Comitê de Auditoria Estatutário. Os integrantes do quadro não são remunerados, pois todos os profissionais são os mesmos da Codemge, em uma estrutura compartilhada.

Concluindo esta seção, a Codemig é hoje uma sociedade de economia mista da administração indireta do Estado de Minas Gerais. Até fevereiro de 2018, a Companhia era responsável por diversos projetos e ações de fomento ao desenvolvimento do Estado, que foram então assumidas por sua acionista majoritária, a Codemge. Por meio da participação na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), a Codemig dedica-se à exploração do nióbio.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu artigo 8º, incisos I e III e VIII, prevê, entre os requisitos mínimos de transparência pelas empresas públicas e sociedades de economia mista, a elaboração e a ampla divulgação de carta anual de governança corporativa. Devem ser explicitados, por exemplo, compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas. Estas podem ser entendidas como conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado, diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, buscando assegurar direitos de cidadania.

A seguir, apresentam-se os princípios norteadores do Grupo Codemge, os eixos de atuação, o mapa estratégico e os projetos concluídos, em execução ou previstos.

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O Grupo Codemge, que abrange a subsidiária Codemig, atua em parceria com o setor privado de Minas Gerais no crescimento do Estado, com investimentos em projetos que geram vantagens competitivas para a economia mineira, e na melhoria da qualidade de vida da população.

A missão institucional da Codemge é “ser uma organização comprometida com o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, assegurado por soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado”. Entre os valores da Companhia, destacam-se: ética, atitude inovadora e senso de legado.

Em harmonia com esses princípios norteadores, o Mapa Estratégico da Codemge traz objetivos estruturados em cinco perspectivas fundamentais: sociedade, econômico-financeira, de imagem e mercado, de processos e de aprendizado e inovação, como evidencia o seguinte esquema gráfico.



Fonte: CODEMGE / DIFAT - Outubro 2019

Figura 2: Visão e mapa estratégico da Codemge

Organizada sob a forma de sociedade por ações, a Codemge tem o Estado como principal acionista⁵, além de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio. A Companhia detém investimentos e, via participações acionárias diretas, trouxe para Minas Gerais — ou dinamizou o crescimento de — empresas que atuam na fronteira tecnológica com produtos e soluções que são estratégicas para a modernização da economia, por exemplo: soluções em *IoT* – internet das coisas, *MRO* (*Maintenance, Repair and Overhaul*)⁶ de turbinas para aviação, fabricação de drones, industrialização de grafeno (única produtora no País), ensaios de combustíveis renováveis, refrigeração magnetocalórica, nanoespectrometro, fabricação de ímãs de terras-raras (existem apenas quatro fábricas no mundo), fabricação células de bateria lítio-enxofre, BiotechTown (*hub* de inovação em biotecnologia), produção de lítio, P7 Criativo (*hub* de inovação da economia criativa), entre outras variadas frentes de ação apresentadas ao longo deste Relatório.

De maneira indireta, atua via Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), nos segmentos aeroespacial e indústria aditiva, biotecnologia e ciências da vida, materiais portadores de futuro, economia criativa, internet das coisas (*IoT*), entre outros.

A Codemig, por sua vez, segue dedicada à exploração do nióbio em Araxá.

A Codemge trabalha em múltiplas frentes de interesse coletivo. A definição dos setores estratégicos para atuação da Companhia considera três lentes (tripla hélice):



Figura 3: Caracterização dos setores estratégicos para atuação da Codemge – direcionadores de investimentos

Desse modo, apoiar o crescimento e o desenvolvimento econômico em todo o Estado, valorizando as potencialidades de cada região, é uma meta constante da Codemge. Os investimentos da Codemge têm como objetivo final o progresso de Minas e o bem-estar social dos mineiros.

Na área de Mineração, Energia e Infraestrutura, por exemplo, a Codemge busca novas oportunidades de negócio, agrega receitas e contribui para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de projetos de tecnologia mineral no Estado. Além disso, por meio de convênios, promove obras e ações de infraestrutura em Minas Gerais, como ferramenta para integração do desenvolvimento e dinamismo do Estado.

A Codemge fomenta também a Indústria Criativa, cadeia produtiva de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam o capital intelectual como insumo primário. A Empresa

⁵ Como já pontuado, a Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI).

⁶ Manutenção, Reparo e Revisão.

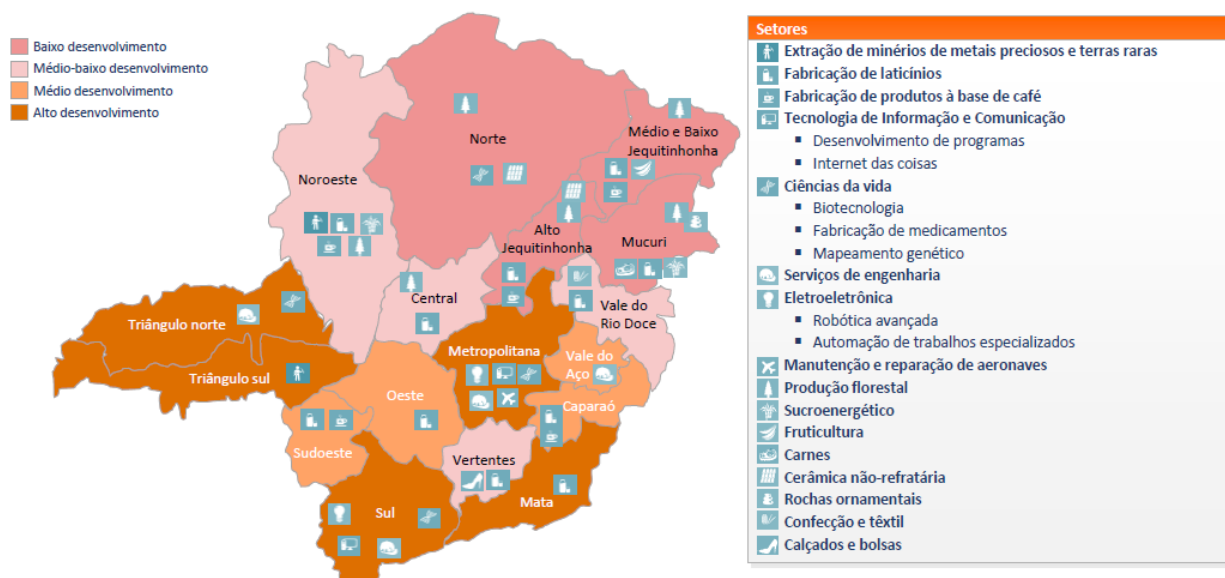
impulsiona segmentos como audiovisual, gastronomia, moda, artesanato, *design*, música e novas mídias.

Outro setor de interesse público está voltado para a Indústria da Alta Tecnologia, especialmente nos segmentos de materiais estratégicos, aeroespacial e indústria aditiva, biotecnologia, Internet das Coisas, telecomunicações, e tecnologia da informação. O objetivo é estabelecer parcerias estratégicas e novos modelos de negócio.

Os infográficos seguintes consideram os setores estratégicos e as vocacionais regionais de Minas Gerais.

Setores estratégicos e vocações regionais

As vocações territoriais são insumo importante para determinar alocação setorial de máximo impacto



Fonte: Anexo Estatístico (FJP); Relatório "Identidades dos territórios de desenvolvimento de MG" (SEBRAE-MG); IBGE e análise da equipe

O arranjo definido viabiliza orquestrar oportunidades em setores tradicionais e inovadores



Fonte: Estudo McKinsey e análise da equipe

Esse arranjo fundamentou a estruturação organizacional da companhia, em três eixos estratégicos: Alta Tecnologia, Industria Criativa e Mineração e Energia

. TERRAS-RARAS	. BIOTECNOLOGIA	. AUDIOVISUAL
. GRAFENO	. IoT e M2M	. GASTRONOMIA
. ESTUDOS GEOLÓGICO E GEOFÍSICO	. TELECOM	. TURISMO
. ÁGUAS MINERAIS	. DISTRITOS INDUSTRIAIS	. MODA
. ROCHAS ORNAMENTAIS	. AEROESPACIAL	. MÚSICA
. MATERIAS ESTRATÉGICOS	. DEFESA	. ARTES DO ESPETÁCULO
. ENERGIA		. DESIGN
		. NOVAS MÍDIAS

Figuras 4: Setores estratégicos e vocações regionais em Minas Gerais como fundamentos para a estruturação organizacional da Codemge

Nessa perspectiva, destacam-se, a seguir, projetos e ações que compõem as atividades econômicas da Codemge.

4.1.1. Alta tecnologia

Há uma relação direta entre inovação e desenvolvimento econômico. Não por acaso, vários países, especialmente os mais desenvolvidos, têm atuado nesse sentido, com vistas a aumentar, pela inovação, cada vez mais sua competitividade. A economia mineira apresenta baixo dinamismo, e nosso Produto Interno Bruto é, sobremaneira, dependente de *commodities* — em especial do minério de ferro e do café, produtos primários importantes, mas com baixo valor agregado e cujas flutuações de preço afetam a economia do estado. Prospectar e criar novas fontes de receita, novos produtos e processos é essencial para modernizar e melhorar a economia, possibilitando a geração de empregos de melhor qualidade e maior renda. Com inovação, ganha-se em produtividade, em valor agregado e em menor vulnerabilidade quanto às oscilações do mercado internacional. Isso é bastante relevante para Minas Gerais, em termos de busca de cada vez mais dinamismo e diversificação econômica.

4.1.1.1. Racional estratégico e de investimentos

O racional de investimento e desenvolvimento de aplicações das soluções tecnológicas está espelhado no modelo do negócio de nióbio. Décadas atrás, esse projeto nasceu como um investimento de risco. Atualmente, esse negócio fomenta empregos, gera dividendos para Minas Gerais e segue como monopólio brasileiro. O Brasil detém mais de 70% do *market share* global nesse caso.

A atuação da Codemge em alta tecnologia é organizada em verticais de desenvolvimento, que foca os esforços em áreas de investimento principais:

- Materiais portadores de futuro e energia limpa;
- Biotecnologia e ciências da vida;
- *Internet das Coisas (IoT)* e Telecomunicações;
- Aeroespacial e indústria aditiva;
- Economia criativa.

4.1.1.2. Participações acionárias da Codemge

Atualmente, a Codemge possui participação acionária em diversas companhias, mencionadas a seguir.

a) BiotechTown

O BiotechTown é um *hub* de inovação em biotecnologia e ciências da vida, sediado em Nova Lima/MG. Tem como objetivo promover o setor em Minas Gerais por meio da aceleração e do investimento em empresas nascentes de base biotecnológica. A iniciativa é fruto da parceria entre a Fundepar e a Codemge. Também são apoiadores a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia (Anbiotec) e o projeto CSul—Desenvolvimento Urbano.

Inaugurado em 2018, o BiotechTown visa a impulsionar o desenvolvimento de bionegócios no mercado nacional e internacional, dando suporte desde o registro e a produção inicial (certificada pela Anvisa) até a inserção comercial de produtos e serviços. Para isso, dispõe de uma infraestrutura completa — laboratório aberto (Open Lab), planta de produção (CMO), espaço para as grandes empresas de biotecnologia e *coworking* para as empresas selecionadas —, além de promover ambiente e oportunidades de conexões, atendendo *startups* e empresas de todos os portes.

Em 2019, o BiotechTown deu continuidade a seu programa de desenvolvimento de negócios. As *startups* investidas pelo programa têm acesso a metodologia especializada, mentores, *networking*, rede global de parceiros e até R\$ 150 mil em capital semente. No primeiro semestre, as *startups* Insilicall, Oncotag, Far.Me, Aclin, Medyes, Laboratório da Cerveja, Rheabiotech e Meltech foram aprovadas e investidas pela 1ª edição do programa. Tiveram a oportunidade de apresentar seus negócios a investidores e convidados durante o evento *Demoday*, realizado em novembro. As *startups* BirthTech, Celluris, NearTelemedicina e Phast iniciaram a 2ª edição do programa.

Prosseguem as ações em parceria, como a criação do curso de pós-graduação em Gestão de Bionegócios Inovadores, em conjunto com a Fundação Dom Cabral, e a realização do BioInnovation Challenge, com a Anbiotec Brasil, durante a Feira Hospitalar 2019, em maio, conectando *startups* de saúde e empresas já estabelecidas no segmento. Devido à vanguarda do projeto, o BiotechTown já atraiu para se instalarem no seu ecossistema grandes empresas do setor: Hermes Pardini, Erba Mannheim, Him Venture Builder, Enzytec e Anbiotec.

O investimento da Codemge no BiotechTown é da ordem de R\$ 17 milhões. A Codemge possui 49% de participação no capital da empresa.

b) Companhia Brasileira de Lítio (CBL)

A Companhia investe na cadeia do lítio, desde a lavra e o beneficiamento do espodumênio até em aplicações em alta tecnologia para os segmentos de acumuladores de energia e farmaco.

A Companhia Brasileira de Lítio é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1986. Possui reservas certificadas de espodumênio que superam 1,3 milhão de toneladas e é a única empresa no Brasil produtora de carbonato e hidróxido de lítio. Conta com uma unidade de mineração em Araçuaí e uma planta de processamento químico em Divisa Alegre, ambas no Vale do Jequitinhonha.

A Codemge tem 33% das ações da CBL. A iniciativa coopera para criar uma plataforma industrial capaz de sustentar o desenvolvimento de soluções de armazenamento de energia para os nascentes

mercados de mobilidade elétrica e geração distribuída. O aporte realizado pela Codemge na CBL, em 2018, foi de R\$ 79 milhões.

A previsão da CBL é produzir aproximadamente 14 mil toneladas de concentrado de espodumênio em 2020.

c) Datora/Arqia, atual denominação da Vodafone Brasil

A Codemge é acionista do Grupo Datora Participações, empresa brasileira de telecomunicações dedicada a prestação de serviços de telefonia fixa e móvel – *MVNO (mobile virtual network operator)*. Desde 2015, a Companhia tinha em seu portfólio ações da Arqia, braço de *mobile* do Grupo Datora e prestadora de serviços de internet das coisas (*IoT*) e *Machine to Machine (M2M)*. Com a reestruturação societária das empresas, a Codemge passou a ser sócia do Grupo maior, com 23% das ações do negócio. A sede da Vodafone Brasil foi transferida para Minas Gerais em 2015, uma das contrapartidas do aporte da Codemge. Até 2019, o investimento da Companhia na empresa foi da ordem de R\$ 73 milhões.

Internet das coisas é uma tecnologia ligada ao conceito de Cidades Inteligentes e se refere à conexão de dispositivos pela internet, para além dos convencionais *smartphones* e computadores. Abrange a criação de uma rede interligada de equipamentos, que vão desde eletrodomésticos até a rede elétrica de uma cidade. *M2M* é a tecnologia que conecta máquinas, dispositivos e aparelhos à internet sem utilizar fios, transformando-os em recursos inteligentes.

d) Helicópteros do Brasil S/A - Helibras

A Helibras é a única fábrica de helicópteros da América Latina. Instalada em Itajubá, é responsável pela produção, venda e pós-venda de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor. Em setembro de 2019, a empresa recebeu o Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que estava em visita às cidades de Santa Rita do Sapucaí e Itajubá, região considerada polo tecnológico do Estado. A Codemge detém participação acionária de 16% na Helibras. Com investimentos nessa empresa, a Codemge fomenta a cadeia aeronáutica mineira.

e) Indústria de Aviação e Serviços S/A — IAS

A IAS é uma indústria de prestação de serviços de manutenção no ramo aeronáutico, localizada em São José da Lapa. Recebeu a classificação do Ministério da Defesa brasileiro “EED”, Empresa Estratégica de Defesa. O aporte na organização está no âmbito dos investimentos da Codemge ao segmento aeroespacial.

A Companhia investiu na IAS R\$ 27 milhões em 2015, participando no capital da empresa com 15%. Registrou o recebimento de dividendos, em 2016, de R\$ 2 milhões, e o recebimento de juros sobre capital próprio de R\$ 339 mil, em 2018, e R\$ 415 mil, em 2019.

Com a nova estratégia, a partir da entrada da Codemge, a IAS cresceu e se tornou a única empresa autorizada na América Latina a realizar as manutenções nas turbinas dos fabricantes Rolls Royce, Klimov e Pratt & Whitney — esta última realizou recentemente grande investimento montando uma estrutura de produção e testes dentro do site da IAS.

4.1.1.3. Projetos de alta tecnologia

Além das investidas, outros diversificados projetos contam com apoio da Codemge no ramo da alta tecnologia, explicitados a seguir.

a) Projeto Na@mo — desenvolvimento de nanoespectômetro

Iniciado em 2018, o projeto Na@mo viabiliza o desenvolvimento de um nanoespectômetro, equipamento para análise em alta resolução de estruturas de dimensões nanométricas, como átomos e moléculas. O projeto utiliza como base o modelo conceitual elaborado pelo LabNS-UFMG. O Departamento de Ciência da Computação da UFMG está desenvolvendo o *software* do equipamento e o Senai-Cimatec, em Salvador/BA, é responsável pelo *hardware*.

O nanoespectrômetro é composto de antena que se aproxima a poucos nanômetros de distância do material, capta suas ondas eletromagnéticas e as transmite como sinal óptico a um *software*, que realiza a análise. A nanoantena capta a luz da amostra, a transforma em onda propagante e a envia a detectores ópticos. As análises e imagens produzidas pelo equipamento possuem múltiplas aplicações e por diversas áreas do conhecimento, como biologia, química, física, ciência dos materiais, etc.

O projeto trabalha atualmente na criação de um protótipo funcional do equipamento. Em 2019, foi concluída a fase conceitual, com a definição da arquitetura do *software* e implementações iniciais, controle do instrumento e técnicas de PLL (*phase locked loop*), além da geração dos conceitos mecânicos e das modificações no projeto dos circuitos de condicionamento da nanoantena. No mesmo período, foi finalizada a fase de engenharia básica e detalhada, além de iniciada a etapa de execução e testes, que inclui a montagem, requisitos de protocolo e teste finais. O investimento da Codemge no projeto, até 2019, foi de R\$ 4 milhões.

b) LEC — Laboratório de Ensaio de Combustíveis da UFMG

O projeto é resultado de um acordo de cooperação entre a Codemge e a UFMG, firmado em 2018, para adequação, ampliação e capacitação do Laboratório de Ensaio de Combustíveis (LEC) da Universidade. Na esfera dos aportes da Companhia no setor aeroespacial, o objetivo é constituir-lo como o primeiro laboratório brasileiro de certificação de combustíveis e biocombustíveis de aviação, com infraestrutura e capital intelectual para realizar 31 análises de bioquerosene e combustíveis fosseis. O investimento da Codemge na iniciativa, até 2019, foi de R\$ 2,1 milhões.

Ao longo dos 20 meses em que o projeto está em execução, foi realizada a negociação e a compra de 12 equipamentos. Dez colaboradores foram treinados nos aparelhos e técnicas que compõem o escopo do trabalho. De um total de 13 ensaios, dez estão completamente implementados, sendo que dois deles foram acreditados pelo Inmetro na última auditoria, em agosto de 2019, para manutenção da certificação ISO 17025. Existem ainda três ensaios em fase de implementação.

No decorrer de 2019, o LEC também participou do programa de proficiência da ASTM (*American Society for Testing and Materials*), uma importante ferramenta na garantia da qualidade de resultados. Nesse programa, os oito ensaios que tiveram seus resultados enviados obtiveram avaliação satisfatória. Atualmente, o laboratório atende às demandas do comando aéreo da Polícia Militar de Minas Gerais, assim como do aeroporto de Confins.

c) MagChill — Desenvolvimento de condicionador de ar operado por refrigeração magnética

Iniciado em 2018, o MagChill tem como objetivo o desenvolvimento de um condicionador de ar operado por unidade de refrigeração magnética (URM), cuja tecnologia magnetocalórica utiliza ímãs permanentes e refrigerantes sólidos a base de elementos de terras-raras. A intenção é utilizar matérias-primas e desenvolvimento tecnológico nacionais, com vistas a um escalonamento no já mencionado projeto LabFabITR (Laboratório-Fábrica de Ligas e Ímãs de Terras-Raras), trazendo para Minas Gerais parte do benefício de exploração dessa propriedade intelectual. O projeto é fruto de um acordo

de cooperação entre a Codemge e o Laboratório do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina (Polo) e a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (Feesc).

Os investimentos da Codemge no MagChill totalizam R\$ 4,4 milhões.

d) Projeto MGgrafeno

O **Projeto MGgrafeno** é uma iniciativa da Codemge, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) criada em 2016, visando à instalação da **primeira planta industrial de grafeno do Brasil**. A planta-piloto, localizada em Belo Horizonte, no CDTN, está operacional desde 2018 e tem operado com foco na consolidação de processos e no desenvolvimento de tecnologia própria, 100% nacional. Um dos grandes diferenciais do projeto é a tecnologia desenvolvida. O grafeno é obtido por meio da esfoliação química do grafite natural, material abundante em Minas Gerais. O processo é reprodutível, escalável e com custo baixo. Todo resíduo gerado é reutilizado ou reciclado, o ar é monitorado, e 100% da água retorna ao ciclo, tornando a planta segura e sustentável. Trabalham no MGgrafeno 59 profissionais, entre cientistas, técnicos e estudantes.

Três tipos de produtos são desenvolvidos no Projeto MGgrafeno: grafeno de poucas camadas (1 a 5 camadas, centrada em 2); nanoplacas de grafeno (6 a 10 camadas, centrada em 6); nanografite — grafite com pelo menos uma dimensão em escala nanométrica. Cada produto tem aplicações específicas. A capacidade de produção anual da planta é de 150 kg de grafeno, com infraestrutura adequada para atingir até 300 kg/ano. Além da produção de grafeno em escala, o projeto já testou e demonstrou mais de 20 aplicações e materiais, com diversos parceiros empresariais, com destaque para:

- Refratários;
- Cimentos;
- Supercapacitores e baterias;
- Superfícies hidrofóbicas;
- Lubrificantes;
- Filtros;
- Revestimentos anticorrosivos;
- Tintas condutoras;
- Membranas de dessalinização e separação de água e óleo;
- Tecidos inteligentes;
- Sensores eletroquímicos;
- Elastômeros.

Em 2019, foi finalizada a expansão do galpão da planta e iniciada a aquisição de equipamentos para a ampliação da capacidade produtiva. Outro destaque do período foi a participação da equipe do MGgrafeno no *Graphene Brazil International Summit 2019*. Realizada nos dias 9 e 10 de setembro de 2019, no Rio de Janeiro, a conferência reuniu representantes nacionais e internacionais de empresas, universidades, associações e entidades de pesquisa ligadas ao grafeno. O objetivo do congresso foi estreitar o relacionamento entre os principais *players* mundiais do segmento e áreas correlatas ao grafeno, discutir as últimas tendências em pesquisa e estimular novos negócios.

O grafeno é um material de carbono que tem revolucionado várias áreas do conhecimento e da indústria por suas propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, maleabilidade e força. O Projeto MGgrafeno valoriza o grafite natural brasileiro, utilizando como matéria-prima,

prioritariamente, o grafite proveniente de Minas Gerais. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do grafite, e Minas Gerais lidera a produção nacional, com mais de 70% do total extraído no País.

Trabalham no MGgrafeno 59 profissionais, sendo 23 doutores, entre químicos, físicos, biólogos e engenheiros.

e) LabFabITR

Desde 2015, a Codemge tem conduzido o projeto para a implantação do **primeiro Laboratório-Fábrica de Ligas e Ímãs de Terras-Raras do Hemisfério Sul (LabFabITR)**, localizado em um terreno de propriedade da Companhia, com área de 9.645 m², localizado em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O laboratório-fábrica foi projetado para iniciar com capacidade anual de 23 toneladas.

Em 2019, os trabalhos civis iniciados em 2017 continuaram, com o recebimento provisório da obra e posteriores ajustes pelo fornecedor contratado, feitos ao longo do segundo semestre. A construção está na fase de reparos finais.

Durante 2019, também foi contratada e formada a equipe coordenadora do empreendimento, assim como definido o parceiro operador do negócio. O comissionamento dos equipamentos foi providenciado entre julho e dezembro, com realização de missões à China, país onde estão os principais fornecedores da linha de montagem. O objetivo das visitas foi garantir que todos os parâmetros de segurança e qualidade sejam cumpridos. Alguns equipamentos, inclusive, já começaram a chegar no final do ano. No mesmo período, foi estabelecido contrato com a Universidade Federal de Santa Catarina para suporte técnico ao projeto.

O investimento da Companhia em obra civil e bens de capital é de aproximadamente R\$ 130 milhões. O projeto foi selecionado no Edital Inova Mineral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)/Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O projeto conta com parcerias: Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

4.1.1.4. Investimentos diretos e indiretos por meio de fundos

A Codemge possui participação nos seguintes Fundos de Investimento (FIP):

a) FIP Aerotec

Voltado ao segmento aeroespacial e de defesa, o FIP Aerotec contempla toda a cadeia, a montante e a jusante, incluindo serviços especializados do setor. Engloba fabricantes de componentes e sistemas, montadoras, empresas de manutenção e reparação de aeronaves e suas partes, indústrias de satélites, drones, veículos aéreos tripulados e não tripulados. A manufatura aditiva, que faz parte do *pipeline* e que é popularmente associada à tecnologia de impressão 3D, também está incorporada nos investimentos do fundo, devido às suas múltiplas aplicações em componentes, peças, entre outras possibilidades. O fundo é gerido pela empresa Confrapar e detém, em suas investidas, as seguintes empresas:

- Altave: fabricante de aeróstatos cativos para monitoramento e telecomunicações, sediada em Uberlândia/MG. Ganhou notoriedade com a aplicação de seus balões de monitoramento persistente, direcionado a grandes áreas, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

- Astroscience: empresa proveniente de uma *startup* de Uberaba/MG, a Astroscience é especializada na prestação de serviços na área de impressão 3D e manufatura aditiva. Desenvolveu uma resina para impressão 3D própria, de boa qualidade e custo competitivo.
- Cliever: fabricante de impressoras e acessórios para impressão 3D, além de *software* especializado, sediada em Belo Horizonte/MG.
- Flapper: empresa de aviação executiva sob demanda, com voos compartilhados em aviões tipo jato. O modelo de negócio é semelhante aos de aplicativos de transporte privado em veículos, onde o serviço é solicitado pelo celular. A Flapper possui escritório em Belo Horizonte/MG.
- Oxis Energy e Oxis Brasil: A Oxis Energy é uma empresa britânica de P&D, originária da Universidade de Oxford. Parceira de grandes players do mercado, sua especialidade é o desenvolvimento de células de baterias de lítio-enxofre (Li-S)⁷. Por promover avanço tecnológico a partir de um bem mineral e pelo potencial da tecnologia na área de aviação, a Codemge investe na iniciativa. O fundo Aerotec aportou capital em um montante de aproximadamente R\$ 30 milhões na Oxis Energy até 2019. Em contrapartida ao investimento, além da transferência de conhecimento, a Oxis Energy criou uma filial brasileira em Minas Gerais, a Oxis Brasil, em parceria com a Codemge.

Quanto a investidas incluídas em 2019, destacam-se:

- Compass 3D: especializada em odontologia digital, a Compass 3D oferece tecnologias nas áreas de Ortodontia, Implantodontia, Cirurgia de face e próteses, por meio de manufatura aditiva.
- Unicoba: fabricante de baterias íon-lítio (Li-íon), modelo mais aplicado atualmente no mercado. Possui unidade em Extrema/MG, sul de Minas, e tem sua atuação focada em eficiência energética, aplicações portáteis e estacionárias.
- Xmobots: empresa especializada no desenvolvimento e fabricação de RPAs, Aeronaves Remotamente Pilotadas, também conhecidas como drones. Desenvolve toda a parte mecânica, de *hardware* e *software* dos equipamentos, e possui sede na cidade paulista de São Carlos.

Números do FIP Aerotec:

- Integralizações: R\$ 107 milhões em cotas desde a constituição do fundo até 2018 (70% do total a ser investido);
- Aporte já feito pela Codemge: R\$ 98 milhões;
- Compromisso da gestora (Confrapar): R\$ 14 milhões;
- Status: operacional.

⁷ As células são componentes das baterias, como as utilizadas em veículos elétricos. A tecnologia das células foi desenvolvida pela parceira Oxis Energy. Têm alto valor agregado, embora sejam econômicas, e garantem maior segurança, em comparação a outras baterias.

b) FIP Biotec e Ciências da Vida

O Fundo de Investimento em Participações Biotec e Ciências da Vida busca incentivar empresas atuantes no setor de biotecnologia e ciências da vida, incluindo as atividades: Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PD&I), desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, prestação de serviços especializados à cadeia de biotecnologia e biociências, equipamentos aplicados para a medicina, inclusive diagnóstico por imagem; tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, aplicadas ao setor; e outras tecnologias voltadas para o segmento. O fundo é gerido pela empresa FIR Gestão de Investimentos S.A.

- Integralizações: R\$ 19,5 milhões em cotas desde a constituição do fundo (18,7% do total a ser investido);
- Aporte já feito pela Codemge: R\$ 14 milhões;
- Status: operacional.

c) FIP Seed4science

O Seed4Science é um fundo de investimento de capital semente destinado a empresas inovadoras, com faturamento máximo de R\$ 16 milhões/ano e que possuam a tecnologia como diferencial competitivo. Os segmentos alvo são: biotecnologia, nanotecnologia, internet das coisas, materiais avançados e tecnologia da informação e comunicação. A empresa gestora do Seed4Science é a Fundepar Gestão e Consultoria. Outros cotistas são a Fundep, Fapemig, Fundepar, Funarbe, Bandes e BDMG.

4.1.2. Mineração e Geologia

A história e as tradições de Minas Gerais estão fortemente ligadas à atividade mineradora e às suas enormes reservas minerais. Minas Gerais é o berço da atividade mineradora no País e também figura, atualmente, como um dos estados líderes no segmento. De acordo com a Agência Nacional de Mineração (ANM), em 2019, Minas foi o segundo estado brasileiro em arrecadação de CFEM, contribuição paga pelo aproveitamento econômico de recursos minerais, com 40,7% de todo valor acumulado nacionalmente. Ainda segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), entre os materiais estratégicos para a balança comercial brasileira, Minas Gerais tem participação importante na produção de vários deles, com destaque para o minério de ferro, a grafita e o nióbio — no caso deste último, o Estado é o maior produtor mundial e o detentor das maiores reservas minerais do planeta.

A participação do setor (indústria extrativa e de transformação) no território mineiro chega a 7,5% do PIB⁸, enquanto no brasileiro representa 11,5%⁹.

A Codemge tem trabalhado para desenvolver o segmento da mineração como um todo. Por meio da *expertise* que possui no setor, a Empresa tem investido em pesquisa de minerais estratégicos, assim como em projetos de tecnologia mineral, com o desenvolvimento de novas formas de processamento de minérios.

No que diz respeito a materiais estratégicos, salienta-se, ainda, que, ao longo de 2019, a Codemge elaborou cartas de prospectos minerais, cujos objetivos são o reconhecimento de áreas em Disponibilidade junto à Agência Nacional de Mineração (ANM). Com isso, é possível buscar

⁸ Fundação João Pinheiro, 2016.

⁹ IBGE, 2019, primeiro e segundo trimestre.

oportunidades para mais investimentos no desenvolvimento de projetos minerais no Estado de Minas Gerais.

A Empresa vem intensificando as suas ações de pesquisa, com destaque para a instalação do laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras raras em Minas Gerais, o projeto MGgrafeno e a geração de informações geológicas e aerogeofísicas.

4.1.2.1. Nióbio

O nióbio é um elemento descoberto no início do século XIX pelo inglês Charles Hatchett. É utilizado como aditivo na produção de aço, aumentando sua resistência mecânica e térmica. A maior reserva mundial de pirocloro foi descoberta em Araxá no ano de 1953, pelo engenheiro de minas Djalma Guimarães. O nióbio produzido em Araxá responde por cerca de 80% da produção mundial de ferronióbio — a reserva de minério de nióbio estimada em Araxá é de cerca de 700 Mt, suficientes para operar por cerca de 100 anos. A CBMM, controlada pelo Grupo Moreira Salles desde 1965, dispõe do maior complexo minero-industrial de nióbio em todo o mundo. É a partir da exploração do nióbio na mina de Araxá que a Codemig obtém sua principal receita, por meio da parceria entre a subsidiária Codemig e a CBMM.

A Codemig e a CBMM são sócias na Comipa (Companhia de Mineração do Pirocloro de Araxá), para lavar o minério das minas do Barreiro (Araxá), formada pelos direitos minerários das duas acionistas. Ambas as empresas (Codemig e CBMM) também são sócias em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), em que a CBMM é a sócia ostensiva. A Codemig é remunerada na SCP em 25% do resultado gerado na operação da cadeia de valor do nióbio. No âmbito da parceria, a Codemig e a CBMM arrendam suas minas à Comipa, responsável pela extração mineral e por gerenciar as jazidas de nióbio pertencentes à Codemig e à CBMM. A Comipa vende o minério à CBMM, que industrializa e comercializa o nióbio, repassando à Codemig 25% do lucro líquido dessa operação. O gráfico a seguir sintetiza o modelo operacional aqui explicitado.

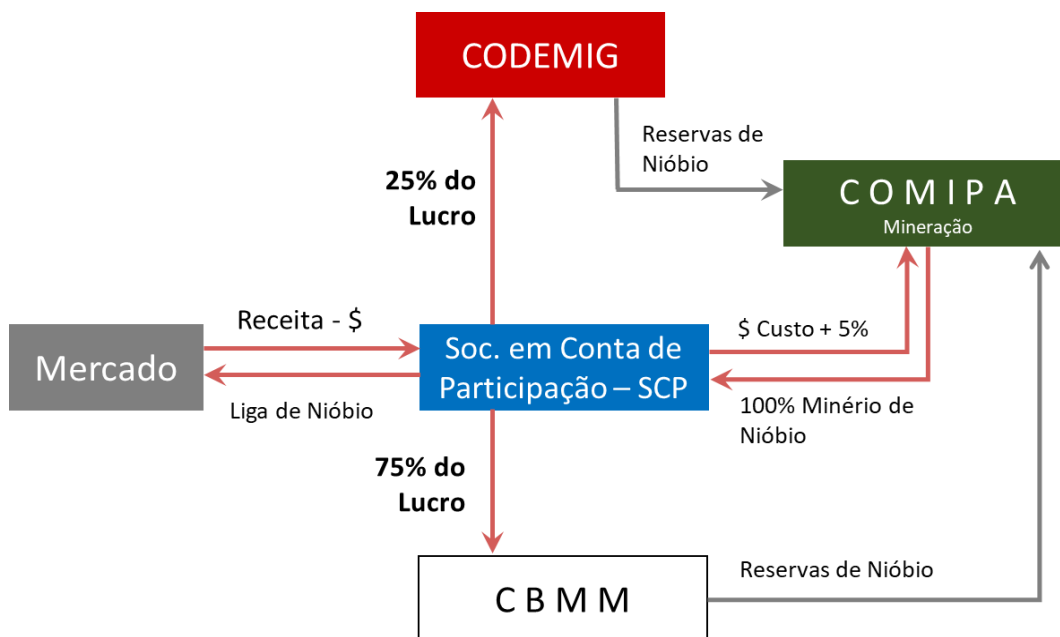


Figura 7: Modelo operacional – Comipa

O acordo com a CBMM foi iniciado em 1/1/1973, confirmado em 31/12/2002 e válido até 31/12/2032. A Codemig é acionista majoritária da Codemig, usufruindo da participação desta na SCP — a Codemig tem 51% de participação na Codemig, e o Estado de Minas Gerais tem 49%. A Lei

estadual nº 23.477, de 05/12/19, estabelece que o Poder Executivo fica autorizado a ceder onerosamente a pessoas jurídicas de direito privado e a fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) direitos originados de créditos presentes e futuros oriundos da Codemig e decorrentes dos direitos econômicos a que o Estado faz jus em relação às ações representativas de 49% do capital social da Codemig. A referida lei também prevê a manutenção dos fluxos de recursos oriundos dos direitos econômicos a que a Codemge faz jus pelas ações representativas de 51% do capital social da Codemig.

4.1.2.2. Terras-raras

Como dito, a Empresa vem desenvolvendo um projeto estruturante de viabilização do primeiro laboratório-fábrica de Ligas e Ímãs de Terras-Raras do Hemisfério Sul (LabFabITR). Vide outras informações sobre o LabFabITR no item 4.1.1.3.e.

4.1.2.3. Grafeno

Conforme explicitado anteriormente, a Empresa tem desenvolvido o projeto MGgrafeno: produção de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural e aplicações, que consiste na implementação de uma planta piloto escalável para o processo de produção de grafeno. Trata-se da implantação da primeira fábrica brasileira de grafeno. Vide outras informações sobre o MGgrafeno no item 4.1.1.3.d.

4.1.2.4. Lítio

A Codemge tem 33% as ações da Companhia Brasileira de Lítio (CBL). Soma-se à participação no capital da CBL o aporte do Fundo Aerotec no capital da Oxis Energy, empresa britânica de tecnologia focada no desenvolvimento e fabricação de células de baterias de lítio-enxofre. As iniciativas cooperam para criar uma plataforma industrial robusta e integrada, capaz de sustentar o desenvolvimento das mais avançadas soluções de armazenamento de energia para os nascentes mercados de mobilidade elétrica e geração distribuída.

O lítio é um metal conhecido como “petróleo branco”, cuja demanda global tem aumentado, para a produção de itens de alta tecnologia. É bastante procurado, por exemplo, pela sua aplicação em baterias.

4.1.2.5. Titânio

O titânio, como material estratégico, é também foco de investimentos em tecnologias que têm o potencial de revolucionar o mercado mundial do metal. O projeto Titânio – Anatásio, parceria entre a Codemge e a Mosaic, tem por objetivo o desenvolvimento de uma rota tecnológica para a produção de titânio metálico a partir do minério de anatásio, mineral presente e abundante no solo do Estado.

Os investimentos da Codemge realizados até o momento são da ordem de R\$ 230 mil.

4.1.2.6. Fosfato

A Codemge é ainda titular de uma das principais jazidas de fosfato do Brasil, matéria-prima necessária à produção de fertilizantes. Localizada em Araxá, a operação está atualmente arrendada para a parceira Mosaic Fertilizantes, maior produtora global de fosfatos e potássio combinados. A produção de fertilizantes é fundamental para sustentar a alta produtividade do agronegócio, um dos pilares da economia brasileira.

No entanto, o Brasil não é favorecido em termos de reservas de minerais fertilizantes: somente no segundo semestre de 2018, as importações de potássio atingiram o valor de US\$ 2.083.755.720, enquanto as de rocha fosfática chegaram a US\$ 76.068.615¹⁰. Ou seja, a escassez dessas substâncias fundamentais à produção de fertilizantes torna as poucas reservas disponíveis em verdadeiros bens estratégicos. Não por acaso, o título, que teve sua origem em 1946, já foi arrendado para diversas empresas produtoras ao longo de sua história, como Bunge e Vale Fertilizantes, sendo objeto de interesse até os dias de hoje.

Por um lado, a Codemge recebe diretamente *royalties*, pagos pelo parceiro, em razão de seu arrendamento. Por outro lado, a operação conduzida pelo particular, como toda mineração, gera uma quantidade expressiva de empregos e renda, que aquece a economia, realiza pagamentos expressivos de tributos, utilizados pelos entes federativos em suas políticas públicas e fomenta o desenvolvimento de toda uma cadeia de negócios.

Tratando-se de uma indústria de base, a sua operação em uma região atrai e sustenta os mais diversos tipos de serviços e empresas, como fabricantes de peças, máquinas, consultores, pesquisadores, fornecedores de alimento, roupa, material de escritório, entre diversos outros, além da atração de empresas consumidoras do seu produto. Em termos de geração de empregos e renda, estima-se que cada vaga de emprego direto na mineração gera cerca de 12 vagas de trabalho indiretas¹¹.

Paralelamente, além de tradicionais impostos como IRPJ, PIS/Confins e ISS, a mineração paga a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários, com uma distribuição de 60% para os municípios produtores, 15% para municípios afetados, 15% para os estados produtores e 10% para a União. Somente em 2019, o Estado de Minas Gerais arrecadou R\$ 283.159.295,16¹², sem considerar o expressivo montante remetido diretamente aos seus municípios.

4.1.2.7. Unidade Industrial de Calcário

Por meio da licitação, a Codemge buscou selecionar empresa interessada na aquisição dos seus direitos minerários de calcário, das benfeitorias e dos imóveis rurais que compõem a sua Unidade Industrial de Calcário, localizada nos municípios de Arcos e Pains/MG, região centro-oeste de Minas Gerais. Em novembro de 2019, o certame foi homologado, tendo o objeto sido adjudicado para a empresa Minérios Nacional S.A., a qual apresentou a proposta mais vantajosa. Posteriormente, o contrato foi celebrado entre a Codemge, com a interveniência da Codemig, e a Minérios Nacional S.A., para a prestação de serviços de pesquisa mineral nos direitos minerários de calcário arrolados no certame.

Em conformidade com o edital, após a mencionada definição do valor do negócio, será celebrado um segundo contrato com a Minérios Nacional, o qual irá, por fim, regulamentar a cessão total dos direitos minerários e a alienação das propriedades rurais e infraestruturas associadas.

Por fim, cabe ressaltar que essa iniciativa está alinhada à estratégia da organização, assim como sua função social de dar melhor aproveitamento a seus ativos, buscando parcerias privadas que potencializem a geração de renda e emprego por meio desses recursos.

¹⁰ Fonte: Informe Mineral 2º/2018, publicado pela Agência Nacional de Mineração.

¹¹ Fonte: <https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/2018/12/10/como-a-mineracao-ajuda-a-alavancar-a-economia-brasileira.ghtml>.

¹² Fonte: https://sistemas.dnpm.gov.br/arrecadacao/extra/Relatorios/distribuicao_cfem_ano.aspx?ano=2019.

4.1.2.8. SIGA: Pesquisa Geoambiental e Hidrológica no Circuito das Águas

O SIGA, estudo hidrogeoambiental do Circuito das Águas, engloba as áreas de fontes hidrominerais na Bacia do Rio Verde. Viabilizado mediante contrato com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e investimento da Codemge, a ação trouxe uma nova compreensão da origem e dos fatores influenciadores das águas minerais na região. Em 2019, a Codemge destinou cerca de R\$ 100 mil para complementar estudos geofísicos do projeto.

À semelhança dos trabalhos desenvolvidos em Caxambu e Cambuquira, foram executados levantamentos audiomagnetotelúrico, magnetotelúrico e de eletrorresistividade no entorno dos parques de Lambari, Contendas, Cambuquira e Marimbeiro. Os resultados mostraram a ligação das águas gasosas com zonas de fraturamento profundas e uma circulação das águas minerais do Circuito das Águas em grandes profundidades. Para essas conclusões, houve trabalho de acompanhamento e análise técnica dos dados obtidos no estudo por parte da equipe da Codemge.

O trabalho culminou na entrega do Sistema de Informações Geoambientais do Circuito das Águas (SIGA), contendo o relatório final em forma de livro (SIGA – Circuito das Águas. A publicação está disponível gratuitamente no site da Codemge, no menu Publicações: www.codemge.com.br/atuacao/mineracao/publicacoes.

4.1.2.9. Pesquisa mineral

A Companhia tem realizado trabalhos de pesquisa mineral em direitos minerários próprios, sendo: um para minério de chumbo (processo ANM 832.999/2005), quatro para grafita (processos ANM 831.540/2016, 831.541/2016, 831.542/2016 e 831.543/2016), um para fosfato (processo ANM 831.259/2017), um para quartzo industrial (processo ANM 831.260/2017), um para calcário (processo ANM 831.261/2017) e um para areia/argila industrial (processo ANM 831.262/2017), bem como avaliadas áreas de terceiros, visando eventuais parceiros, empreendedores que possam agregar valor ao Estado de Minas Gerais. . Em 2019, no âmbito de potenciais parcerias, foram avaliados projetos de grafita e de terras-raras na região do Vale do Jequitinhonha, Centro-Oeste e Sul do Estado.

Além do foco no desenvolvimento econômico de Minas Gerais por meio do investimento em prospectos minerais, a Companhia cumpre o disposto no Código de Mineração no tocante à obrigatoriedade, por parte do titular do processo minerário, em realizar os trabalhos de pesquisa mineral em áreas com Alvarás de Pesquisa vigentes. Esses trabalhos têm sido conduzidos consistentemente pela equipe técnica da Companhia, na forma de contratação de serviços de pesquisa mineral como Mapeamento Geológico, Prospecção Geoquímica, Levantamento Geofísico, avaliação de propriedades para negociação de indenização com superficiários, entre outros, visando, em última instância, à descoberta de novas jazidas de minerais estratégicos no território mineiro.

4.1.2.10. Energia — tratamento de resíduos sólidos urbanos

A Codemge conduziu um estudo de avaliação de tecnologias para tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), com vistas à geração de energia para atendimento a um município de 85 mil habitantes. O tratamento e disposição adequados dos resíduos, com foco na recuperação energética, mostra-se como uma alternativa ambientalmente adequada e com potencial econômico, em substituição à disposição em lixões e aterros controlados, ainda muito frequente no Estado de Minas Gerais.

O estudo conceitual do projeto foi elaborado por meio de contratação de empresa especializada. O trabalho englobou a seleção da tecnologia a ser utilizada, o levantamento preliminar de investimentos e custos operacionais para implantação da usina de tratamento, fluxograma de processo

e balanços de massa e energia. A partir da avaliação de quatro tecnologias disponíveis (pirólise, incineração, gaseificação e biogás de aterro) e se levando em consideração critérios como viabilidade econômica, rendimento energético, impacto social e ambiental, legislação aplicável, dentre outros, foi selecionada a gaseificação como tecnologia de beneficiamento do RSU.

Para a continuidade do projeto, a Codemge propõe buscar empreendedores desse segmento, com vistas a dar os devidos tratamentos.

O valor investido na iniciativa, até o momento, é de R\$ 178 mil.

4.1.2.11. Informações geológicas e aerogeofísicas

A geração de informações geológicas e aerogeofísicas também desponta entre as ações desenvolvidas pela Companhia. No Portal da Geologia (www.portaldageologia.com.br), são disponibilizados gratuitamente projetos de mapeamento geológico do maior Estado minerador do Brasil.

Com o objetivo de subsidiar o investidor com informações mais completas e organizadas, o Portal da Geologia de Minas Gerais é uma iniciativa que agiliza o acesso e a busca de informações geológicas, disponíveis no banco de dados georreferenciados do Estado. Idealizada pelo Governo estadual, por meio da Companhia, em convênio com o Instituto de Geociências da UFMG e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), a ferramenta facilita o estudo do potencial de ocorrências minerais nas principais regiões de Minas Gerais.

Os projetos de mapeamento geológico de Minas Gerais concentram as informações mais completas e precisas já produzidas no Estado. O usuário também encontra publicações dos projetos Ardósia, Rochas Ornamentais e História Geológica do Oeste Mineiro.

4.1.2.12. Fontes de águas minerais

A Codemge é detentora da concessão das fontes de águas minerais das marcas Araxá, Caxambu, Cambuquira e Lambari, localizadas nesses municípios. Em 2015, a Companhia implementou o novo modelo de gestão referente aos Direitos Minerários, Equipamentos e Instalações de Envasamento dessas águas.

A gestão das fontes era realizada por meio da subsidiária Codeáguas Águas Minerais. A empresa era responsável pela industrialização e comercialização das águas para venda em todo o Brasil. Em dezembro de 2017, a então Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira.

Nesse sentido, é esforço da Codemge, em sua atuação nas fontes, parques e municípios das áreas de sua abrangência, promover o aumento da qualidade de vida da população local, bem como dos turistas que visitam os parques onde as fontes estão localizadas. No total, trata-se de 10 estabelecimentos hidroterápicos, distribuídos nas cidades de Tiradentes, Caxambu, Lambari, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Caldas, Poços de Caldas e Araxá.

Entre as diversas ações tomadas em 2019, está, em primeiro lugar, o estabelecimento do programa de controle e qualidade das fontes. Tal iniciativa abrange o monitoramento sistemático das águas minerais nos aspectos qualitativos, com execução de análises microbiológicas e físico-químicas semanais, e quantitativos, pelo acompanhamento mensal das vazões das fontes. São essas

informações que garantem o fornecimento de água mineral dentro dos parâmetros de potabilidade, bem como permitem planejar e delinear condutas imprescindíveis para a longevidade das captações.

Uma segunda linha de ação consistiu na contratação de consultoria especializada em Hidrogeologia. Através desse contrato foram elaboradas uma série de peças técnicas, que oferecem perspectivas dos mais diversos pontos de vista, como geológico, hidrogeológico, civil e à luz do direito minerário. Esses estudos, ao propiciar a avaliação dos dados já existentes em conjunto com novos trabalhos de campo, também colaboram para o planejamento das atividades no âmbito das águas minerais.

Essas duas linhas de ação culminam no terceiro segmento de atuação nas estâncias. Trata-se das atividades necessárias para o reestabelecimento das condições ideais das fontes e captações, através da elaboração e execução de projetos de recaptação. A Codemge investiu, por exemplo, na obra de recaptação da Fonte Magnesiana, no Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde/MG. A obra impactou positivamente na vazão e qualidade da água mineral que emana naquela fonte.

4.1.3. Turismo, Hotelaria e Cultura

O clima ameno, as belíssimas paisagens, as várias opções de passeios, a famosa culinária e a tradicional hospitalidade do povo mineiro compõem um conjunto de atrativos que fazem das cidades mineiras um destino inesquecível. O turismo, tanto de lazer como de negócios, é outra área em que a Empresa atua.

A Codemge é responsável pela manutenção e administração de diversos ativos de Minas Gerais, como hotéis históricos, parques, balneários, prédios e centros de convenção, que se destacam não apenas pela sua beleza arquitetônica, mas também pelo valor cultural, histórico, social e afetivo a elas agregados. Para valorizar o rico patrimônio de Minas Gerais e preservar a memória do Estado, diversos investimentos são realizados por meio de parcerias públicas e privadas. O alvo é transformar e otimizar essas importantes ferramentas, valorizando as comunidades em que estão inseridas.

No interior do Estado, a Codemge possui e administra o Expominas Araxá, o Expominas Juiz de Fora, o Parque das Águas de Caxambu e as Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas. Ainda no interior, são empreendimentos da Codemge geridos por parceiros privados: Grande Hotel de Araxá; Hotel da Previdência de Araxá; Palace Hotel Poços de Caldas e Theatro Palace Cassino; Balneário de Águas Santas, em Tiradentes. Por meio deles, o estímulo ao turismo contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estão localizados.

Em Poços de Caldas, por exemplo, as Thermas oferecem mais de 30 serviços e atrativos à população e aos turistas, como banhos termais, limpeza de pele, massagens, drenagem linfática, bambuterapia e outros, a custos praticados no mercado — em 2019, as Thermas tiveram um aumento de 15% na receita (R\$ 1,4 milhão), em comparação com 2018, comercializando cerca de 50 mil bilhetes de serviços.

Nos casos em que há parceiros privados no arrendamento de ativos, concessão onerosa ou sociedade em conta de participação para exploração de negócio, a Codemge objetiva desonerar a administração dos gastos constantes em manutenção e incentivar a indústria do turismo. As empresas parceiras são selecionadas por meio de licitações públicas. A partir do contrato de arrendamento, a Codemge passa a receber *royalties* sobre a exploração dos empreendimentos envolvidos. As intervenções feitas no sentido de preservar, conservar ou revitalizar os ativos históricos seguem orientações do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha).

Em Lambari, o Cassino está sendo transformado em Museu das Águas. Além de dar destaque ao importante recurso da água, o projeto está promovendo a recuperação desse espaço que é uma referência sociocultural para a comunidade local e de grande representatividade da identidade mineira. Atualmente, a Codemge está em busca de um parceiro privado para a gestão do ativo.

Por sua vez, o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, em Belo Horizonte, foi especialmente projetado para abrigar a Sala Minas Gerais, uma das mais modernas salas de concertos sinfônicos do mundo¹³, além da TV Rede Minas, da Rádio Inconfidência e da Mineiraria — Casa da Mineiraria, esta última sob concessão onerosa a um parceiro privado. O Centro de Cultura constitui, assim, um importante espaço para a música, a comunicação e a economia criativa.

Já os centros de feiras e eventos Expominas e Minascentro são equipamentos de indução do turismo de negócios. Os Expominas são localizados nos municípios de Araxá, Belo Horizonte e Juiz de Fora. O Expominas Belo Horizonte é gerido por parceiro privado, selecionado por meio de licitação, em concessão onerosa. Com o arrendamento do ativo, a Codemge obteve de receita, só em 2019, o valor de R\$ 3,6 milhões. As outras duas unidades do interior, administradas pela Codemge, somaram receita de aproximadamente R\$ 500 mil no ano passado.

Importante centro de convenção do Estado e patrimônio tombado, o Minascentro estava passando por obras de reforma e modernização desde julho de 2018, a fim de garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários e assegurar a adequada manutenção estrutural e preservação do edifício. As obras foram finalizadas em 2019, com investimento total da Codemge de R\$ 27 milhões¹⁴. A concessão onerosa do Minascentro à iniciativa privada foi a modelagem encontrada pela Codemge para trazer um profissional especialista do mercado de eventos para a realização da gestão do espaço, com o fim das obras — a licitação já foi homologada. A Companhia receberá, pela concessão do Minascentro, R\$ 61 milhões em 15 anos de contrato.

4.1.4. Indústria Criativa

A economia criativa, ou seja, atividades que aplicam a criatividade como insumo primário, tem imenso potencial como ferramenta de desenvolvimento. Afinal, ao mesmo tempo que geram valor econômico, os segmentos da economia criativa são negócios que promovem a diversidade cultural e o desenvolvimento humano de forma abrangente, das artes à ciência e à tecnologia.

A indústria criativa conta com uma longa cadeia produtiva, que engloba os ciclos de criação, produção, distribuição e consumo de bens e serviços. A economia criativa cresce bem acima do PIB brasileiro e também acima da média mundial nos segmentos de mídia e entretenimento, o que aponta uma tendência de grande potencial no setor para geração de novos produtos, conteúdos e soluções de elevada qualidade, além de geração de emprego e renda.

Segundo dados do Radar – Economia Criativa em Minas Gerais, elaborado pelo Observatório P7 Criativo e divulgado em outubro de 2018, esse setor emprega mais de 4,6 milhões de pessoas no Brasil e, só em Minas, é responsável por 450 mil empregos formais, o que corresponde a 9,89% do

¹³ A Sala de Concertos foi o primeiro espaço do Centro de Cultura aberto ao público, sendo projetada com alta tecnologia e capacidade para 1,4 mil espectadores. O ambiente permite que orquestras reconhecidas mundialmente possam se apresentar em Belo Horizonte, proporcionando oportunidade para intercâmbios musicais e experiências sonoras. São três pavimentos de garagens, resultando em um estacionamento com cerca de 500 vagas, para atender o público em noites de concertos, importante diferencial em relação às casas de espetáculos existentes na cidade.

¹⁴ Entre as melhorias promovidas no Minascentro, estão: substituição das instalações elétricas e mudança da iluminação para sistema LED; substituição das instalações hidro sanitárias e adequação à norma de acessibilidade; instalação do sistema de detecção automática de incêndio; substituição, ampliação e modernização do sistema de climatização; implantação de sistema de CFTV (Circuito Fechado de TV a partir de câmeras de segurança); recuperação do mobiliário, carpetes e fachadas; impermeabilização e pintura.

total de empregos do estado. Em relação à massa salarial, gera cerca de R\$ 788 milhões de renda mensal do trabalho em Minas Gerais, destacando-se os grupos “Cultura” (43,19%), “Criações Funcionais” (24,8%) e “Tecnologia e Inovação” (24,7%). A economia criativa brasileira é extremamente fragmentada, sendo composta por mais de meio milhão de empresas, em sua imensa maioria, de micro e pequeno porte (98%).

Além do potencial do mercado doméstico no País, a Codemge vislumbrou a vocação mineira no segmento, sua relevância social, cultural e econômica e como poderia ser mais uma ferramenta de indução ao desenvolvimento e de diversificação da economia de Minas. Considerando a notória riqueza cultural mineira, além da grande capacidade do ramo de absorção de profissionais, a economia criativa no Estado é importante motor de crescimento e vetor de geração de emprego e renda.

A cadeia produtiva do audiovisual, por exemplo, é uma das que vêm recebendo investimentos da Codemge, com destaque para a realização da Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX). Consolidada como um dos mais importantes eventos do setor no país, a MAX teve quarta e mais recente nos dias 28 e 29 de novembro de 2019, com foco em promover negócios e debater tendências e políticas de incentivo ao setor. O evento foi realizado em conjunto com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas) e com o Serviço Social da Indústria (Sesi-MG). Grandes *players* nacionais e internacionais participaram do evento, em busca das boas ideias de profissionais brasileiros para atender à demanda global por conteúdos de ficção, documentários, séries e animações, em diversos formatos e para todas as janelas de exibição.

A Codemge também estimula o audiovisual por meio de patrocínio a eventos de referência do setor. Em janeiro de 2019, foram destinados recursos à 22ª Mostra de Cinema de Tiradentes, maior evento dedicado ao cinema brasileiro contemporâneo em formação, reflexão, exibição e difusão realizado no país, com um público estimado em mais de 35 mil pessoas. A 13ª Mostra CineBH, realizada em setembro, também teve apoio da Companhia. O evento gera visibilidade para a capital mineira, posicionando-a como importante nexos na circulação de ideias, talentos e investimentos no mercado audiovisual brasileiro e internacional e movimentando negócios.

Já na gastronomia mineira, com vistas ao fortalecimento de toda a sua cadeia produtiva, do campo à mesa e do agronegócio à culinária, a Codemge já correalizou e apoiou diversos eventos. Em parceria com o sistema Faemg e junto ao Sebrae-MG, a Seapa e a Café Editora, a Companhia realizou em novembro de 2019, em Belo Horizonte, a Semana Internacional do Café, feira que tem como principal objetivo posicionar e consolidar Belo Horizonte como a capital mundial do café, como já mencionado anteriormente.

Para a Megaleite, maior feira da pecuária leiteira do País, foi destinado R\$ 1,6 milhão. Realizada em junho de 2019 no Parque da Gameleira, na capital mineira, a mais recente edição da Megaleite reuniu criadores e laticínios de todo o Brasil e do mundo para negócios e compartilhamento de novidades e avanços tecnológicos do setor. A Companhia apoiou ainda a realização do Festival do Queijo Minas Artesanal, da 33ª Superminas, da Feira de Agricultura Familiar, da Minas Láctea, do Mundial do Queijo de Araxá e do 16º Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, totalizando investimentos de R\$ 800 mil em todos os níveis da cadeia produtiva da gastronomia. Outra iniciativa relevante é o Campo Experimental de Maria da Fé, uma parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). O projeto pretende estabelecer e fortalecer Minas Gerais como origem produtora de azeites de qualidade, bem como disseminar as melhores práticas para o cultivo de oliveiras. Com essa iniciativa, a expectativa da Codemge será conquistar empreendedores privados para assumir essa oportunidade de geração de riquezas para Minas Gerais.

Também desfila com destaque na economia mineira a indústria da moda, composta por mais de 10 mil fabricantes, responde por 23,5% do total de empresas, sendo a segunda maior empregadora do Estado, com mais de 130 mil postos de trabalho. O número representa 18% do volume total de trabalhadores na indústria de transformação em Minas. Dando prosseguimento às ações de estímulo desenvolvidas para a área, a Codemge apoia a realização do Minas Trend, maior salão de negócios de moda da América Latina. Por meio de convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), organizadora da feira, a empresa destinou, só em 2019, mais de R\$ 1,3 milhão às duas edições do evento, realizadas em abril e outubro. No Minas Trend, criadores, consumidores e indústria se encontram para conhecer não apenas as tendências, como também novos materiais, tecnologias e arranjos produtivos para os setores de vestuário, calçados, bolsas, joias e bijuterias, projetando Minas Gerais nos mercados nacional e internacional da moda.

Na área da moda, a Codemge também destinou recursos à Felinju, feira de moda e *lingerie* realizada em Juruáia, no sul de Minas Gerais. Mais de 20 mil pessoas transitaram pela 22ª edição da feira, realizada em maio de 2019. Responsável por 15% das *lingeries* produzidas em todo o Brasil, Juruáia é o terceiro maior polo produtor de roupas íntimas femininas do País, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Graças ao desenvolvimento da indústria têxtil, o PIB do município é hoje o maior dentre as cidades do sul de Minas, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud – 2013).

A Codemge também fomenta a música como vertente criativa. A Companhia foi responsável pela construção e é a detentora da Sala Minas Gerais, parte do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, localizado em Belo Horizonte. O complexo abriga ainda as sedes da Rede Minas de Televisão e da Rádio Inconfidência (emissoras públicas do Estado), bem como do casarão da Mineiraria, como já dito. A Sala Minas Gerais é um espaço arrojado, de alta tecnologia e de infraestrutura completa para apresentações musicais, com acústica comparável às melhores salas de música do mundo, projetado com capacidade para 1,4 mil espectadores. Em 2019, a Codemge investiu R\$ 8,5 milhões na manutenção do complexo. A receita gerada foi de R\$ 942 mil.

Outra atuação da empresa para incentivo à música no Estado é o apoio ao programa Bandas de Minas. Iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), a ação visa a destinar recursos, por meio de editais, para a aquisição de novos instrumentos musicais destinados às bandas civis de música mineiras. Minas Gerais, que conta com aproximadamente 700 bandas de música espalhadas por suas regiões, é o Estado com maior número de registro desse tipo de banda e celeiro de músicos dessa tradição. A finalidade da iniciativa é contribuir para a manutenção e o aperfeiçoamento dos conjuntos musicais, valorizando um dos principais elementos da identidade cultural regional.

Com esse suporte, algumas bandas, às vezes centenárias, conseguem prestar serviços de ensino de música às suas comunidades, aumentar o corpo de artistas e, conseqüentemente, de apresentações. Na edição mais recente do Bandas de Minas, em 2019, foram distribuídos 900 instrumentos a 74 corporações musicais mineiras, abrangendo 67 municípios. A Codemge desembolsou R\$ 1,5 milhão em investimentos nesse projeto.

4.1.4.1. P7 Criativo

O P7 Criativo é o 1º hub de economia criativa e inovação do país e tem como objetivo o desenvolvimento da indústria criativa de Minas Gerais. Com a missão de promover negócios que têm a criatividade, a inovação e o conhecimento como ingredientes fundamentais, o P7 trabalha para criar uma comunidade ativa de empresas, empreendedores e profissionais das seguintes áreas: audiovisual, moda, software e tecnologia da informação, design, comunicação, arquitetura, games, música, pesquisa e desenvolvimento, arte, cultura e gastronomia. O P7 age como um facilitador e um conector,

criando sinergias entre empresas, estimulando o surgimento de ideias e favorecendo as interações profissionais.

Esse hub terá uma localização central na capital mineira: no antigo “edifício Bemge”, na Praça Sete, hipercentro de Belo Horizonte. O imóvel leva a assinatura de Oscar Niemeyer e está sendo totalmente revitalizado pela Codemge para esse fim.

Enquanto as obras seguem em curso, o P7 foi provisoriamente instalado em outro endereço em BH. Essa primeira fase do hub, em 2019, apresenta os seguintes destaques: 34 empresas em atividade; 90% das estações de trabalho ocupadas; R\$ 48,6 milhões em investimentos realizados por terceiros; 95 eventos executados. Da parte da Codemge, uma quantia de mais de R\$ 1 milhão foi direcionada às operações da primeira fase.

Assim, o P7 já vem se mostrando um espaço de promoção da economia criativa, com estrutura de ponta para abrigar empresas e projetos. Um local para empreendedores, investidores, especialistas, marcas, empresas e outros atores ligados a atividades, produtos ou serviços desenvolvidos a partir do capital intelectual.

A Codemge está em busca de investidores privados para realizar a gestão do imóvel e o incentivo aos novos empreendedores.

4.1.5. Distritos Industriais

Desde o final do século XIX, Minas Gerais já enxergava a indústria como uma das principais forças de desenvolvimento econômico do Estado. A implantação de distritos industriais teve seu início na década de 1940, com a edição do Decreto-Lei nº 3.365/41 e, no âmbito do Estado de Minas Gerais, o Decreto nº 770/1941, que criou em Contagem a Cidade Industrial Juventino Dias. O local escolhido, a nove quilômetros do centro de Belo Horizonte, pretendia aproveitar o potencial da capital como fornecedora de mercado consumidor, mão de obra e matéria-prima. Desde então a indústria mineira cresceu e se especializou, assumindo a liderança do setor de bens intermediários e se fortalecendo nos segmentos cimenteiro, metalúrgico e siderúrgico.

No Estado de Minas Gerais, foi adotada a política de se atrair empresas e indústrias mediante a concessão de incentivos fiscais e de terrenos a preços subsidiados. Nesse compasso, foi criada a Companhia de Distritos Industriais (CDI), em 1971, incorporada pela Codemig em 2004, culminando na criação de 53 Distritos Industriais no Estado, com implantação de aproximadamente 3 mil empreendimentos, criando milhares de empregos, gerando impostos e riquezas nas diversas comunidades.

Desde então, as práticas da Companhia consideraram a política de fomento e atração de empresas, geração de renda, empregos e arrecadação tributária. O papel desempenhado é de facilitadora e apoiadora técnica no processo de atração de investimentos.

Em 2012, a Lei Estadual nº 20.020 autorizou a então Codemig a doar lotes ou terrenos de sua propriedade existentes em Distritos Industriais aos Municípios em que estejam localizados, desde que não tenham sido alienados ou prometidos contratualmente a terceiros. Estão excluídos dessa autorização as áreas destinadas, nos termos de regulamento, a projetos de interesse estratégico do Governo do Estado e os imóveis que ingressaram no patrimônio da Companhia pelo instituto da doação com encargo diverso da instalação de Distritos Industriais.

A Codemge é responsável hoje pela gestão de 53 Distritos Industriais, localizados em 44 municípios mineiros. Resultam desses loteamentos de distritos mais de 10 mil terrenos.

A regularização dos terrenos que foram comercializados anteriormente a empresários, e que já cumpriram as obrigações contratuais com a Companhia, é uma das facetas do trabalho da Empresa no segmento. Em 2019, a Companhia enviou minutas de escritura para 318 terrenos, lavrou 134 escrituras e enviou notificações a respeito, principalmente, de outorga de escritura e execução fiscal, para 932 terrenos. Essas ações tiveram por objetivo mitigar o risco de execução fiscal e possibilitar a transparência na real propriedade dos lotes.

Uma das maneiras de fomentar o desenvolvimento econômico no Estado é a comercialização dos terrenos dos distritos industriais ainda em posse e de propriedade da Companhia. No último ano, foram comercializados 52 terrenos, gerando uma receita de R\$ 7,2 milhões.

A Codemge também oferece apoio técnico aos Municípios na análise e elaboração de projeto urbanístico de novos distritos. No ano passado, a Companhia auxiliou seis prefeituras em projetos dessa natureza. Ainda em 2019, foi lavrada a assinatura do convênio de municipalização do Distrito Industrial de Contagem (Distrito Coronel Juventino Dias). Dessa forma, houve a transferência da gestão do distrito ao município, ficando a Codemge responsável por prestar o suporte técnico necessário.

4.1.6. Agronegócio

O agronegócio é um dos pilares da economia de Minas Gerais. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP), o setor representou 36% do Produto Interno Bruto estadual em 2019, uma fatia que corresponde a 14% do PIB brasileiro do segmento, totalizando R\$ 199,22 bilhões. Além do café, da soja e do leite, principais *commodities* do agronegócio mineiro, o setor também se destaca nacionalmente em áreas como produção de açúcar e criação de gado, tendo o maior *hub* de genética zebu do mundo. Ao aliar tradição e inovação, Minas Gerais se coloca como um dos estados polo do agronegócio brasileiro, ao mesmo tempo em que se desenvolve rumo ao horizonte do Agro 4.0, com aplicação de tecnologias digitais de ponta capazes de otimizar a produção agrícola, em todas as suas etapas (Indi, 2019). Os investimentos da Codemge no segmento se inserem nesse contexto.

4.1.6.1. Café

O café tem importância inegável para a economia do estado. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Minas é o maior produtor do país, responsável por 50% da safra nacional, com produção estimada de cerca de 24,55 milhões de sacas beneficiadas em 2019 e com uma área cultivada de mais de 1 milhão de hectares. O estado é também o maior produtor de café arábica do Brasil, variedade mais consumida no País, com 24,2 milhões de sacas. Minas permanece em primeiro lugar nacional em produção e exportação de café. De acordo com dados da Fundação João Pinheiro referentes ao comércio internacional em Minas Gerais, em 2018, das exportações mineiras, o café fica atrás apenas das vendas de minério de ferro e produtos siderúrgicos, com 13,4% de toda receita com exportações realizadas no ano.

A Codemge, por meio de seus investimentos nessa cadeia, busca incentivar ações que aumentem a competitividade do produto e fortaleçam seu posicionamento no mercado nacional e internacional. Em cooperação técnica e financeira entre a Companhia e o sistema Faemg, foi promovida, em 2019, a sétima edição da Semana Internacional do Café (SIC). Realizado no Expominas BH, de 20 a 22 de novembro, o evento tem incentivo da Codemge desde 2017 e busca posicionar e consolidar Belo Horizonte como a capital mundial do café, apoiando a cadeia e valorizando o café mineiro no mercado mundial. A realização da Semana favorece o posicionamento de Minas Gerais como origem produtora de cafés de qualidade, bem como estimula a geração de negócios, a promoção do turismo, a

capacitação e a disseminação de conhecimentos referentes a temas relevantes para o cultivo, o beneficiamento e a comercialização sustentáveis do produto.

A Semana contou ainda como apoiadores o Sebrae-MG, a Café Editora e o Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A SIC teve a participação de produtores, classificadores, torrefadores, exportadores, compradores nacionais e internacionais, baristas, fornecedores de insumos, máquinas e equipamentos, certificadores, varejistas, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos, pesquisadores e apreciadores do café, além de cooperativas, instituições de ensino e entidades de classe. A extensa programação incluiu encontros, seminários, *workshops*, concursos e sessões de *cupping* (prova de cafés), divididos em três eixos temáticos: Mercado & Consumo, Conhecimento & Inovação, Negócios & Empreendedorismo.

A Codemge aportou na realização do evento R\$ 800 mil. Durante os três dias de execução, a Semana reuniu 20 mil visitantes e movimentou R\$ 50 milhões em negócios, valor recorde.

4.1.6.2. Olivicultura

Trata-se de convênio iniciado em 2018 e finalizado em outubro de 2019 entre a Codemge e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) para viabilizar a adaptação do sistema de produção de mudas de oliveira do viveiro da instituição, Campo Experimental de Maria da Fé, na região sul do Estado, para o sistema protegido. O projeto foca no fortalecimento de Minas Gerais como origem produtora de azeites de qualidade, além da capacitação e disseminação de conhecimento relativos às melhores práticas no cultivo das oliveiras. O objetivo da ação foi assegurar a qualidade fitossanitária e atender os produtores e interessados da região. O investimento da Companhia foi de R\$ 149,5 mil.

4.1.7. Desenvolvimento e infraestrutura

A Codemge presta apoio técnico a órgãos como a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), entre outros, como ferramenta para o desenvolvimento das economias regionais em Minas Gerais.

Trata-se de obras e ações realizadas diretamente ou por meio de convênios — com municípios, órgãos estaduais e iniciativa privada, em apoio às políticas públicas do Governo estadual, com o objetivo de gerar emprego, renda e melhoria da qualidade de vida dos mineiros.

4.1.7.1. Obras e projetos diversos

Seguem as principais obras e projetos que avançaram ou foram concluídos em 2019:

- Reforma e modernização do Minascentro, em Belo Horizonte/MG, para preservar o patrimônio, estimular o turismo e potencializar o desenvolvimento econômico mineiro. Início em junho de 2018 e término em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 17,5 milhões (em 2019) – Investimento total de R\$ 28,9 milhões.
- Implantação do laboratório-fábrica para o desenvolvimento de tecnologia e produção de ímãs de terras-raras, em Lagoa Santa/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Início em dezembro de 2017 e término em maio de 2019. Investimento de R\$ 13,6 milhões (em 2019) – Investimento total da fase 1: R\$ 26,15 milhões.

- Requalificação e modernização do prédio do antigo Bemge, na Praça 7, no Centro de Belo Horizonte, para abrigar o projeto P7 Criativo. Início em fevereiro de 2018 e término previsto para 2020. Investimento de R\$ 29,3 milhões (em 2019) – Investimento total de R\$ 48,49 milhões (Codemge) e R\$ 5,16 milhões (financiamento do BNDES).
- Reforma da administração, escadas e instalação de três elevadores na Rodoviária de BH: reforma de espaços do Terminal Rodoviário — onde diariamente circulam 40 mil pessoas, em média —, possibilitando maior conforto e segurança aos usuários e funcionários. Início em janeiro de 2019 e término previsto para 2020. Investimento de R\$ 1,3 milhão.
- Reforma dos banheiros dos funcionários, praça de alimentação e engraxataria da Rodoviária de BH: reforma de espaços, propiciando mais segurança e bem-estar aos usuários e funcionários. Início em agosto de 2019 e término em fevereiro de 2020. Investimento de R\$ 195,7 mil.
- Projetos de engenharia para adequar a Rodoviária de BH quanto à acessibilidade em todas as suas dependências. Início em julho de 2019 e término em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 136,2 mil.
- Reforma das calçadas internas, passeios, muros e gradis do Parque das Águas de Caxambu, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários, bem como preservando o patrimônio do Estado. Início em janeiro de 2019 e término em julho de 2019. Investimento de R\$ 1,4 milhão.
- Reforma da caldeira do Balneário do Parque das Águas em Caxambu/MG, permitindo a reabertura do Balneário. Início em janeiro de 2019 e término em maio de 2019. Investimento de R\$ 73,6 mil.
- Projetos de engenharia para implantação de estacionamento e área de lazer na região do Barreiro, em Araxá/MG, criando melhores condições de acesso, conforto e segurança para os frequentadores da Vila do Artesanato, do Lago Norte e adjacências. Início em junho de 2019 e término em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 243,9 mil.
- Revitalização do entorno do Lago Norte, no Barreiro, em Araxá: reforma de calçadas, passeios, bancos, iluminação, banheiros, ponte, mirante e guarda corpos do Lago Norte, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários do local, bem como a preservação do patrimônio da Codemge. Início em setembro de 2019 e término em 2020. Investimento de R\$ 800 mil.
- Construção de 12 salas de aula e laboratório no Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG) – Campus Araçuaí: construção de salas de aula e laboratório, possibilitando a criação de curso técnico de mineração para atender demanda da região. Início em novembro de 2018 e término em outubro de 2019. Investimento de R\$ 2,7 milhões.
- Cercamento do Distrito Industrial II de Montes Claros: cercamento da área da Codemge, preservando seu patrimônio. Início em outubro de 2018 e término em janeiro de 2019. Investimento de R\$ 17,5 mil.
- Execução de drenagem pluvial e recuperação da pavimentação do Distrito Industrial de Conselheiro Lafaiete: melhorias do DI e atendimento a processo do Ministério Público

de Minas Gerais. Início em julho de 2019 e término previsto para 2020. Investimento de R\$ 1,7 milhão.

- Obras complementares para obtenção do AVCB do Casino de Lambari: início em agosto de 2019 e término em novembro de 2019. Investimento de R\$ 180,9 mil.
- Obra de cercamento das esplanadas do Cassino de Lambari: cercamento da quadra do Cassino e da quadra em frente, buscando preservar a edificação e seu entorno e evitando ocupação indevida. Início em abril de 2019 e término em julho de 2019. Investimento de R\$ 366,9 mil.
- Obras de recuperação do talude do Expominas São João del-Rei: recuperação da encosta de talude que ameaçava edificações vizinhas ao Expominas SJDR. Início em fevereiro de 2019 e término em junho de 2019. Investimento de R\$ 495,1 mil.

4.1.7.2. Palácio das Mangabeiras

Em iniciativa inédita, o Governo do Estado e a Codemge abriram as portas do histórico Palácio das Mangabeiras ao público em 2019, com a 25ª edição da CASACOR Minas Gerais. Maior mostra de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo das Américas, a ação foi realizada de 3 de setembro a 13 de outubro, no espaço tradicionalmente utilizado como residência oficial de governadores mineiros, em Belo Horizonte.

A Companhia assumiu a gestão do Palácio das Mangabeiras em junho de 2019, com o objetivo de alcançar mais eficiência na administração do espaço e melhor aproveitamento do imóvel. A Codemge tem, entre seus nichos de atuação, o fomento à indústria criativa e ao turismo, incluindo a administração de empreendimentos e tendo inseridas em seu objeto social e *expertise* a gestão patrimonial de bens imóveis e a exploração comercial de espaços sob sua responsabilidade.

Após manifestação de interesse dos organizadores da CASACOR na utilização do Palácio, a Codemge deu sequência às tratativas para oficializar a parceria. O convênio de cooperação celebrado destaca a importância da manutenção e preservação do Palácio das Mangabeiras, que tem projeto inicial de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, com jardins planejados pelo paisagista Roberto Burle Marx. Além do evento, a proposta incluiu que a CASACOR promovesse benfeitorias, obras de infraestrutura, restauro, recuperação, manutenção e vigilância do espaço a ser ocupado por ela durante o período médio de seis meses ao ano, por quatro anos. Cabe à Codemge realizar a gestão, a operação e a exploração do imóvel, incluindo manutenção e vigilância da área. A administração do Palácio pela Codemge é temporária, até que sejam concluídos estudos para destinação definitiva a ser dada ao local.

4.1.7.3. Geoprocessamento e patrimônio

A Codemge administra os ativos de Minas Gerais, visando à promoção de desenvolvimento no Estado. Nessa tarefa, recorre às aplicações de geoprocessamento para a organização espacial das informações, como subsídio à produção de peças técnicas e jurídicas, à gestão fundiária e patrimonial, à tomada de decisões, aos cadastros diversos, entre outras. Geoprocessamento é o conjunto de procedimentos, técnicas, métodos e metodologias voltados para aquisição, armazenamento, modelagem, manipulação, análise e exibição de dados do mundo real, inter-relacionados com base no que lhes é comum: a localização geográfica.

Nessa perspectiva, desponta o Portal GeoCODEMGE (<https://geo.codemge.com.br>), produto desenvolvido pela Companhia que permite a visualização de informações espaciais do estado de

Minas Gerais. Esse WebGIS — sistema de informação geográfica *online* — possibilita que o usuário acesse informações geográficas da Companhia e de suas atividades. A plataforma está disponível ao público geral, com *link* de acesso no site institucional da Codemge. O projeto foi realizado em parceria com a Prodemge, que fornece o suporte de infraestrutura.

A plataforma reúne e disponibiliza toda a informação geoespacial produzida na Empresa, bem como conteúdos afins ao negócio gerados por outras instituições. No portal, é possível visualizar e consultar geodados dos imóveis da Companhia, dos Distritos Industriais, da geologia de Minas Gerais, do Projeto Plantando o Futuro, além de informações referentes a limites político-administrativos, hidrografia, direito minerário, infraestrutura, energia, conservação e outros.

Existe uma quantidade considerável de informações produzidas pela Codemig e pela Codemge, ao longo de sua história, acerca de ativos do Estado de Minas Gerais. O Portal GeoCODEMGE, ao reunir e organizar essa gama de conhecimentos, oferece uma solução prática e simples para pesquisas e consultas. Esse tipo de plataforma tem se tornado uma tendência mundial para inserir as empresas no universo *online*, conectar informações, melhorar a interface com os usuários e economizar o tempo de quem pesquisa, além de outros benefícios.

A ferramenta torna mais simples a “exploração” virtual dos conteúdos produzidos pela Empresa.

4.1.7.4. Desenvolvimento e sustentabilidade

A Codemge desenvolve atividades como a mitigação de passivos ambientais e o atendimento de condicionantes, assim como o investimento em processos logísticos menos poluentes e recuperação de áreas. Seguem ações recentes relativas ao tema:

- Projeto Plantando o Futuro: iniciativa do Governo de Minas Gerais que objetivou plantar árvores nativas no Estado e recuperou milhares de áreas degradadas com o auxílio de parceiros conveniados. A iniciativa priorizou áreas degradadas, nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, bem como a arborização urbana. Durante o ano de 2019, foi realizado o fechamento de prestações de contas dos convênios dos parceiros Epamig, Grupo Dispersores, Grupo GPA e CFFV, que plantaram mais de 3 milhões de mudas em diversos municípios mineiros. Também tem sido feito o acompanhamento da prestação de contas do convênio CFFV-Cemig, que tem por objeto o plantio de 250 mil mudas, e da execução de contrato da Siriema LTDA, que está recuperando cerca de 48 nascentes na bacia do ribeirão Serra Azul, onde é captada a água que abastece grande parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, várias outras ações promovidas pelo Projeto foram bem-sucedidas, com o enriquecimento florístico de diversas áreas no sul e sudoeste de Minas, Triângulo, Serra do Espinhaço e Leste mineiro, por exemplo, tanto com o plantio de espécies nativas como com o incentivo à criação de cultivos agroflorestais. A mobilização alcançou tanto famílias dedicadas à agricultura familiar quanto Organizações da Sociedade Civil dedicadas à recuperação de áreas degradadas. O Plantando o Futuro contribuiu para o plantio de mudas ao longo de importantes bacias hidrográficas e ampliou a conscientização quanto à importância da preservação do meio ambiente e da participação de todos para tanto.
- Licenciamento ambiental de Arcos: regularização da Unidade Industrial de Arcos, do ponto de vista ambiental, para retomada da operação no local. A Codemge permanece atuando no acompanhamento dos estudos ambientais necessários à obtenção da licença, bem como no diligenciamento junto ao órgão ambiental. O aporte para esse serviço é de R\$ 1,1 milhão.

- Licenciamento ambiental do Distrito Industrial de Montes Claros II: dando sequência ao licenciamento ambiental do Distrito, foi contratado um Estudo de Gestão do Patrimônio Arqueológico, cujos trabalhos serão desenvolvidos ao longo de 2020. O Estudo visa à obtenção da anuência final do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O investimento para esse serviço é de R\$ 643 mil.
- Licenciamento ambiental da Rodoviária de BH: iniciou-se o licenciamento ambiental corretivo em 2019, quando foram contratados os projetos dos estudos ambientais (RCA, PCA, PGRSE e PRECEND) e projeto de drenagem. A empresa acompanha a elaboração dos estudos, bem como faz o diligenciamento junto ao órgão licenciador: Prefeitura de Belo Horizonte. O aporte para esse trabalho é de R\$ 319 mil.
- Licenciamento ambiental do Expominas Belo Horizonte: a Codemge vem acompanhando as condicionantes do licenciamento ambiental do empreendimento. Entre elas, ressalta-se aquela que se refere à adequação das questões viárias no entorno do empreendimento. Projetos viários encontram-se concluídos e a previsão de aprovação pelo órgão licenciador é para 2020. A implantação das obras de adequação viária é da ordem de R\$ 2 milhões.
- Análise de viabilidade ambiental de áreas em estudo para implantação do Labfab baterias de lítio: suporte ao projeto, analisando os atributos ambientais das áreas selecionadas e as restrições locais, visando o licenciamento ambiental do empreendimento.
- Palácio das Mangabeiras – perfuração: procedimentos para obtenção da licença de perfuração do poço artesiano a ser instalado no Palácio, bem como providências para a autorização de corte de árvores e acompanhamento da execução do serviço.
- Recuperação de parte degradada na área destinada ao Distrito Industrial de Manhuaçu: em atendimento ao acordo firmado com o Ministério Público de Minas Gerais, foi executada a recomposição florestal por meio de plantio da área de 3.2835 hectares (compensação) e da área de 1.1873 hectares (intervenção), além do cercamento da área a ser regenerada naturalmente, na qual se localiza uma nascente.
- Plantio em Sete Lagoas: compensação ambiental devida no Licenciamento Ambiental do Distrito de Sete Lagoas.
- Avaliação da qualidade das águas e margens do Córrego da Lavra, em atendimento à ação civil pública do Ministério Público.
- Gerenciamento ambiental das unidades de envase de água mineral.
- Suporte à regularização de áreas negociadas – levantamento cadastral e elaboração de plantas cartográficas.
- Suporte ao cercamento e vigilância de áreas - proteção patrimonial.
- Participação nos conselhos do Conselho de Política Ambiental (Copam), de bacias e de unidades de conservação.

4.1.8. Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro

Inaugurado em 1971, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) é responsável pelo transporte de aproximadamente 10 milhões de passageiros por ano. A Rodoviária de BH é o principal ponto de embarques e desembarques rodoviários de Minas Gerais. A estrutura, de mais de 35 mil m², movimenta, diariamente, média de 40 mil pessoas e possui 230 linhas em funcionamento. Em suas mais de 400 mil viagens, são realizadas rotas que percorrem todo o interior de Minas Gerais e diversos estados do País. Além de sua atividade principal, o embarque e desembarque de passageiros, na Rodoviária também são oferecidos diversos serviços à população, como os de alimentação, bancários, correios e lotéricas.

A Codemge é responsável pela gestão do Tergip desde 1º de março de 2016, por meio de convênio celebrado junto ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), à antiga Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop, atual Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais – Seinfra) e à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). O espaço recebeu investimentos em torno de R\$ 12 milhões nesse período, oriundos da Codemge, para diversas melhorias já realizadas, como: revitalização de pisos e do teto; reforma do telhado, dos banheiros e das esteiras rolantes que estavam desativadas por mais de 40 anos; instalação de cerca de 700 novos assentos e de 202 novas câmeras de segurança e monitoramento eletrônico.

A atual administração tem trabalhado para oferecer mais segurança, conforto, mobilidade e bem-estar aos usuários da Rodoviária. A atuação da Codemge objetiva também estimular o turismo de Minas Gerais. Desafios não faltam no dia a dia da administração do Terminal. Para a Codemge, gerir as atividades desse empreendimento tem trazido um grande aprendizado à Empresa, visto o novo escopo de atuação, o grande desafio administrativo e logístico e as demandas preexistentes por reformas estruturais. Tem sido ainda uma oportunidade de contribuição para a sociedade, do ponto de vista social, econômico e de mobilidade, considerando a incontestável importância desse espaço para a população de Belo Horizonte e de Minas Gerais como um todo.

Além das reformas no espaço físico, a Companhia também otimizou a gestão do local, concedendo a exploração das lojas, sanitários e estacionamento à iniciativa privada, bem como implantando novo procedimento de apuração das tarifas de embarque por meio de código de barras. Para 2020, estão entre as novidades a conclusão da nova praça de alimentação e a instalação de três novos elevadores, sendo dois para acesso à plataforma de desembarque/plataforma superior — iniciativa inédita na história do Terminal.

Para embarque de usuários, a Rodoviária possui 16 plataformas, com capacidade para três veículos em cada (48 partidas simultâneas). Para desembarque, existem 16 boxes no Terminal.

Além do embarque e desembarque de passageiros, a Rodoviária oferece ao público uma série de outros serviços diversificados:

- Alimentação;
- Casa lotérica;
- Caixas eletrônicos;
- Correios;
- Guarda-volumes;
- Achados e perdidos;
- Central de encomendas;
- Estacionamento;
- Ponto de táxi;

- Juizado da Infância e da Juventude;
- Postos de fiscalização da ANTT e do DER/MG;
- Livraria;
- Papelaria;
- Presentes;
- Tabacaria;
- Bomboniere;
- Salão de beleza;
- Farmácia.

4.1.8.1. Reformas e melhorias de interesse público

Em 2019, foram aplicados pela Administração mais de R\$ 3 milhões em investimentos na Rodoviária de BH.

Uma das iniciativas foi a instalação de quatro mapas táteis no *hall* principal. As maquetes são representações bidimensionais que servem para informar a planta de localização dos ambientes, o sistema de acesso aos elevadores e escadas e os locais de atendimento, além de sanitários, bilheterias e plataformas de embarque. É a primeira vez que o espaço oferece esse serviço. A novidade facilita a orientação e a mobilidade de deficientes visuais no local, ampliando a acessibilidade. O investimento da Codemge na ação foi de R\$ 24,8 mil.

Seguem outras ações realizadas no último ano:

- Renovação dos serviços de vigilância e acréscimo de oito vigilantes à equipe de segurança patrimonial: serviço de vigilância desarmada para a Rodoviária, com fornecimento de 40 vigilantes. Serviço de prestação continuada, com o atual contrato iniciado em fevereiro de 2019 e vigente até abril de 2020. Investimento de R\$ 2,5 milhões.
- Aquisição de mobiliário para o novo espaço administrativo: atendimento à área administrativa do terminal, com espaço reformado em 2019 para a melhoria das instalações. Aquisição em outubro de 2019. Investimento de R\$ 236,4 mil.
- Aquisição de mobiliário para a nova praça de alimentação: atendimento às áreas de alimentação, engraxataria e sanitários de funcionários do terminal, espaços que estão sendo reformados para a melhoria das instalações. Aquisição em outubro de 2019. Investimento de R\$ 105,1 mil.
- Adesão ao mercado livre de energia: medida que resultou em economia de aproximadamente 35% no custo do kilowatt/hora, saindo de valores próximos a R\$ 0,97/Kwh para R\$ 0,62/Kwh. Início em março de 2019 e término previsto para fevereiro de 2024. Investimento de R\$ 18 mil (em 2019).
- Renovação do contrato de limpeza de caixas d'água: serviços semestrais de limpeza e higienização de 15 reservatórios de água potável da Rodoviária de BH. Serviço de prestação continuada, com o atual contrato iniciado em maio de 2019 e vigente até junho de 2020. Investimento de R\$ 3,9 mil (em 2019).
- Renovação do seguro predial: seguro predial contra incêndios e riscos diversos do terminal. Serviço de prestação continuada, com contrato iniciado em agosto de 2019 e vigente até agosto de 2020. Investimento de R\$ 36,9 mil.

- Renovação da manutenção de elevadores: serviços de manutenção preventiva e corretiva de três elevadores do terminal. Serviço de prestação continuada, iniciado em outubro de 2019 e vigente até novembro de 2020. Investimento de R\$ 29,1 mil.
- Aquisição de bebedouros industriais: fornecimento de bebedouros com capacidade suficiente para atendimento aos usuários da Rodoviária. Aquisição em outubro de 2019. Investimento de R\$ 13,3 mil.
- Aquisição de tintas: materiais para pintura das instalações do terminal. Item adquirido em junho de 2019. Investimento de R\$ 23,7 mil.
- Sinalização horizontal: contratação de empresa especializada na prestação de serviços em sinalização horizontal para atendimento semestral. Serviço de prestação continuada, com contrato iniciado em novembro de 2019 e vigente até janeiro de 2021. Investimento de R\$ 51,8 mil.
- Aquisição de eletrodomésticos: atendimento à área administrativa da Rodoviária, com espaço reformado em 2019 para a melhoria das instalações. Aquisição em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 10,8 mil.
- Manutenção e recarga de extintores: ação realizada em abril de 2019. Investimento de R\$ 4 mil.
- Novo site: desenvolvimento de novo site da Rodoviária, em ambiente e domínio próprios. Serviço iniciado em julho de 2019 e entregue em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 13,4 mil.
- Novo plano de comunicação visual: criação de nova marca e instalação de 26 novas placas de sinalização. Ação realizada em outubro de 2019. Investimento de R\$ 4,3 mil.
- Aumento do espaço de alimentação: disponibilização de mais espaço para alimentação, com mesas e cadeiras disponíveis para esse fim. Ação realizada em setembro de 2019.
- Manutenção da calçada portuguesa: recomposição da calçada portuguesa do Terminal. Serviço executado com equipe própria, em agosto de 2019.
- Concessão de gratuidade pelo uso dos sanitários aos usuários com passagens: concessão de gratuidade pela utilização dos sanitários aos usuários com embarque na Rodoviária de BH. Início em fevereiro de 2019.

A Codemge também está providenciando a implantação de dois novos elevadores para transporte vertical de passageiros entre o estacionamento e a área de desembarque, favorecendo a acessibilidade, o conforto e a mobilidade do público. Os novos equipamentos devem estar em funcionamento em 2020.

Nas operações em dias de maior movimento, por exemplo, a Empresa também tem contado com o apoio da BHTrans, da Guarda Municipal, do Juizado da Infância e Juventude, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG).

4.1.8.2. Concessões: modelo rentável de gestão de espaços públicos

A Codemge tem feito parcerias com instituições da iniciativa privada para prover serviços específicos do terminal. De 2016 a 2019, por meio de licitação, a Companhia selecionou parceiros para: concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações; concessão de uso das lojas do Terminal, incluindo reformas estruturais; concessão de uso das áreas da Rodoviária destinadas à exploração comercial de estacionamento de veículos.

Segue abaixo a receita obtida em 2019 pela Codemge em cada concessão:

- Concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações: R\$ 412.823,42 (em 2019).
- Concessão de uso das lojas do terminal: R\$ 4.520.813,96 (sendo R\$ 2.881.040,69 referentes aos aluguéis e R\$ 1.473.418,73 relativos ao ressarcimento pelas despesas condominiais — em 2019).
- Concessão de uso das áreas do Tergip destinadas à exploração comercial de estacionamento de veículos: R\$ 3.824.445,10 (em 2019).
- Concessão de uso dos espaços publicitários: R\$ 348.637,01 (em 2019).

4.2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A principal fonte de recursos para que a Codemge realize as políticas públicas nas quais está inserida advém dos dividendos oriundos de sua participação na Codemig, conforme Estrutura Societária representada abaixo:

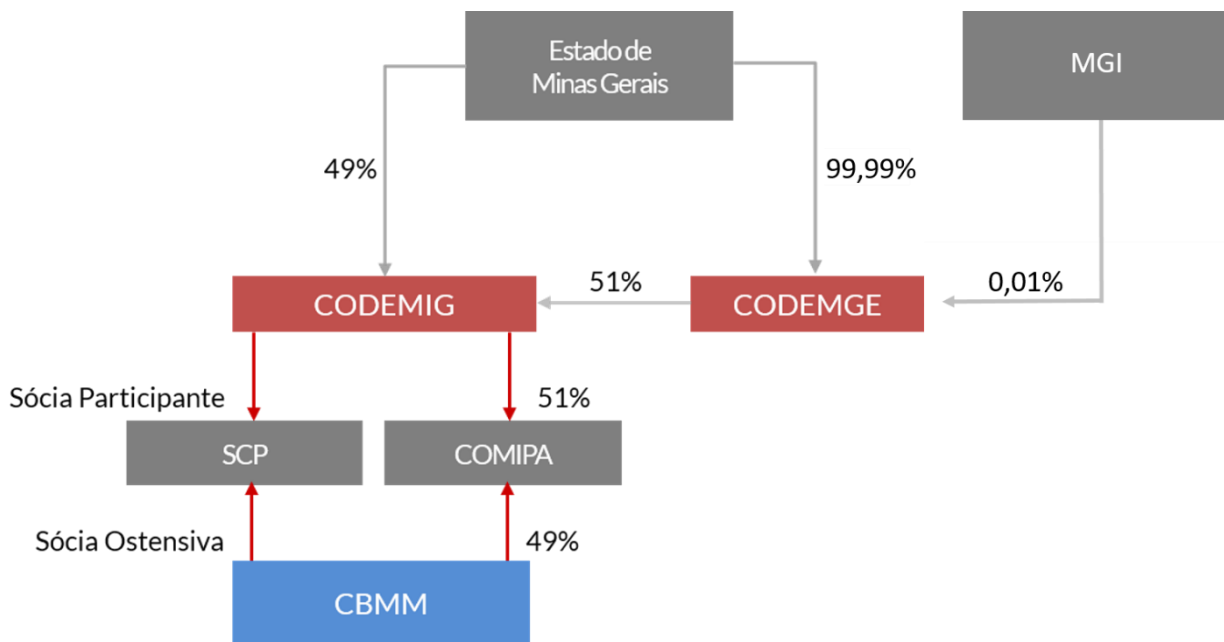


Figura 11: Estrutura Societária Codemig/Codemge

4.2.1. Orçamento de operações e outras despesas operacionais

O Grupo Codemge distribuiu em dividendos, no exercício de 2019, em volume de desembolsos, ao todo R\$ 466 milhões, decorrentes de dividendos intercalares de dezembro de 2018 e de dezembro de 2019, a seus acionistas. Apresentam-se, a seguir, outros dados de dimensão econômico-financeira.

4.2.1.1. Receitas

A principal receita da Codemge advém dos dividendos de sua participação acionária na Codemig, cuja receita, por sua vez, é proveniente de sua participação em SCP mantida com a CBMM, que visa a explorar os direitos minerários detidos por essas empresas no município de Araxá-MG para exploração de nióbio. Em 2019, o Grupo Codemge¹⁵ atingiu a receita líquida de R\$ 1.157 milhões, muito derivado do incremento dos lucros recebidos da referida SCP. A receita líquida auferida em 2019 pela Codemge foi 22,2% maior do que a de 2018 ou, em números absolutos, foram registrados R\$ 210 milhões a mais do que em 2018¹⁶.

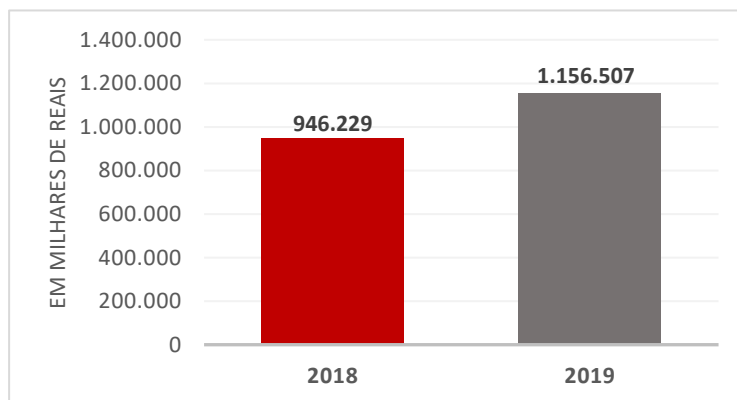


Figura 12: Receita líquida

Como imposto de renda devido à CBMM ao fim do exercício de 2019, foram registrados R\$ 481 milhões, os quais foram repassados à CBMM em janeiro de 2020. O total da participação da Codemig no imposto de renda e contribuição social da SCP nos resultados de 2019, considerando o valor pago em janeiro de 2020 e o montante de imposto antecipado durante o exercício, alcançou R\$ 567 milhões no ano.

Principalmente devido a esse incremento de resultado da SCP, em 2019 a Codemge incrementou em 37,2% seu resultado positivo de 2018 atingindo um lucro líquido de R\$ 881 milhões.

¹⁵ Como este documento refere-se ao ano de 2019, a Codemge tinha, à época, o controle acionário da Codemig e da Codepar, sendo que esse conglomerado de participações corresponde ao Grupo da Codemge em 2019.

¹⁶ Para apuração da receita líquida e do lucro de 2018, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

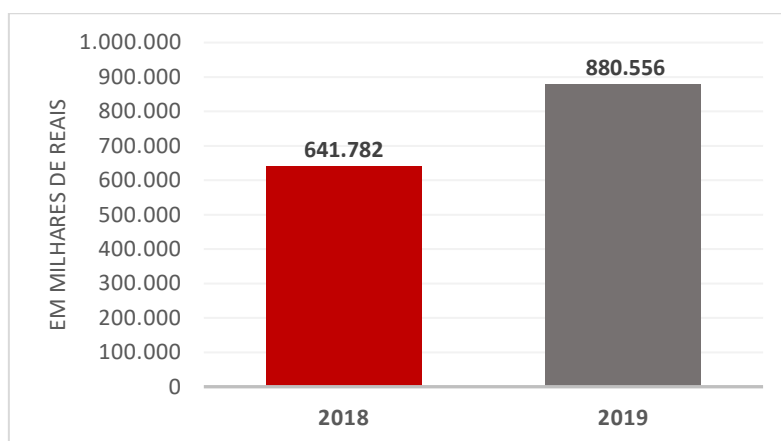


Figura 13: Lucro líquido

Embora em valores absolutos o incremento do lucro (R\$ 239 milhões) muito se assemelhe ao incremento da receita líquida (R\$ 210 milhões), diversos fatores não recorrentes impediram o Grupo de alcançar resultados ainda melhores, sendo todos estes registrados em suas despesas gerais e administrativas.

4.2.1.2. Despesas gerais e administrativas

O incremento das despesas gerais e administrativas¹⁷ se deu substancialmente devido a fatos isolados, não correlacionados, não recorrentes e de valor relevante que impactaram na redução do resultado da companhia em R\$ 121 milhões. O *impairment* das benfeitorias no prédio que abrigará o P7 Criativo (R\$ 46 milhões) decorreu de mudanças na estrutura do projeto, ao final do exercício de 2019, que não permitiram ao Grupo conseguir estimar a expectativa de rentabilidade do empreendimento. Após a concretização de todas as mudanças de governança e concretização dos planos do Grupo para o P7 Criativo, o Grupo irá, na medida da rentabilidade estimada do projeto, reverter a provisão feita nesse exercício. Além deste, foi feito o *impairment* de um terreno no bairro Bom Sucesso (R\$ 22 milhões) e de outro desapropriado próximo à Cidade Administrativa (R\$ 39 milhões), ambos considerando os planos da administração do Grupo — em consonância com os planos do Estado de Minas Gerais — de doar tais terrenos ao governo estadual.

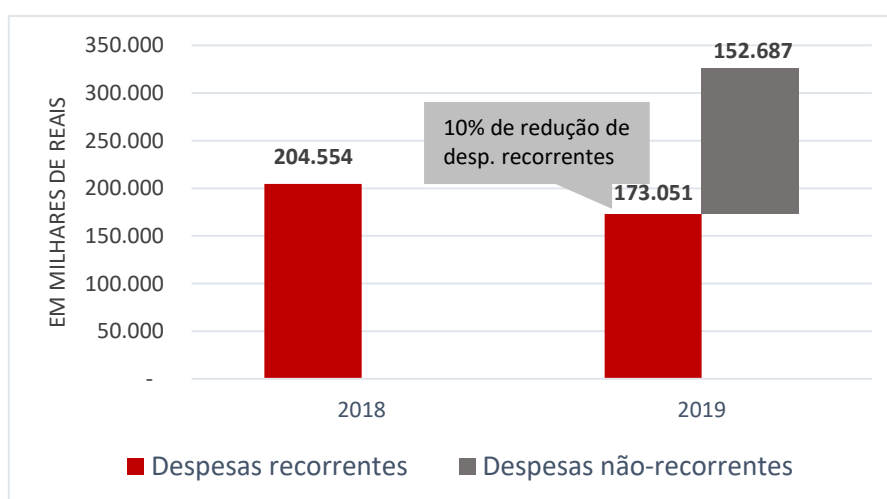


Figura 14: Despesas gerais e administrativas

¹⁷ Para apuração das despesas gerais e administrativas, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

Além destes, o Grupo avaliou todos os ativos recebidos do Estado com pendências de regularização da sua transferência cartorial para o CNPJ das entidades pertencentes ao Grupo, de modo a considerar quais são as obrigações tributárias incidentes sobre os mesmos. Em 2019, derivado deste trabalho, o Grupo registrou perdas tributárias no montante total de R\$ 24 milhões, parte já quitada (R\$ 9 milhões) e outra ainda registrada em suas contingências (R\$ 15 milhões).

Por fim, no início do exercício, o Grupo, reavaliando seu risco de perda, realizou um acordo para findar um processo judicial que culminou no registro de R\$ 22 milhões em suas contingências, integralmente quitado durante o exercício de 2019.

Para garantir um resultado positivo, a Codemge trabalhou para reduzir o efeito das despesas mencionadas que, se não tratadas, trariam um impacto relevante na redução do lucro do Grupo. Como parte desse trabalho, os gastos com convênios foram reduzidos em 88% (R\$ 75 milhões) e o resultado financeiro foi incrementado em 49%, mesmo com a grande queda da taxa DI — principal *benchmark* dos investimentos do Grupo.

Também foi descontinuado o projeto Voe Minas Gerais, em junho de 2019, acreditando que ele cumpriu seu papel de desenvolvimento da aviação regional e fomentou o mercado e os órgãos reguladores a trabalharem para viabilizar tal modalidade de transporte.

4.2.1.3. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Grupo aumentou em R\$ 331 milhões, ou seja, variou em 18% em comparação a 2018. Tal variação considera três fatores importantes: o lucro do Grupo, a redução de capital ocorrida e a distribuição de dividendos ao Estado.

O Grupo apurou um resultado abrangente — lucro do exercício adicionado de outros resultados abrangentes — de R\$ 893 milhões. Em 31 de março de 2019, a Assembleia Geral da Codemge reduziu R\$ 124 milhões de capital social, sendo que o Estado recebeu, como contrapartida, ações da Codemig, aumentando sua participação de 30% para 49%. Além disso, o Grupo já destinou R\$ 562 milhões líquidos ao Estado de Minas Gerais, seu principal acionista, dos quais ainda não haviam sido pagos ao final do exercício R\$ 95 milhões (R\$ 69 milhões pela Codemge e R\$ 26 milhões pela Codemig).

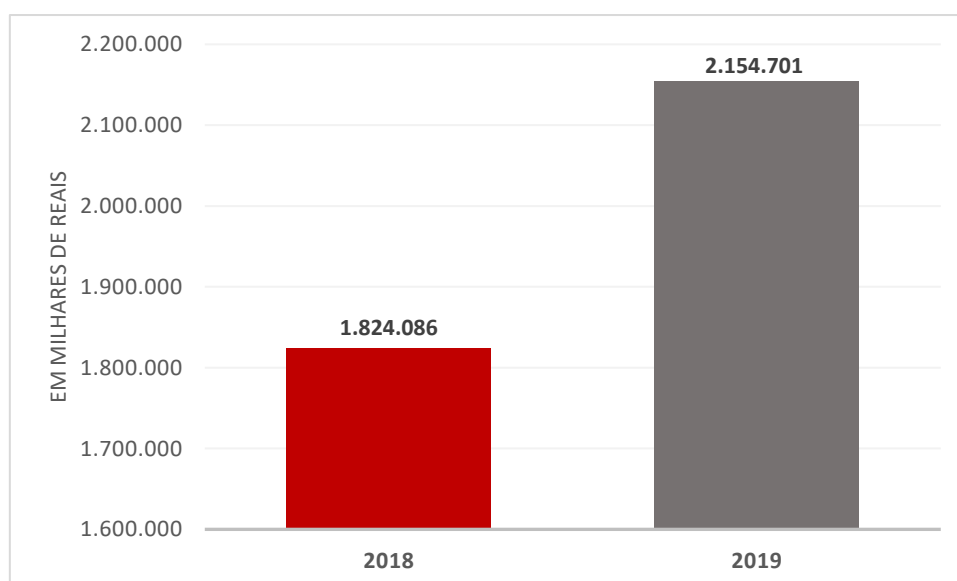


Figura 15: Patrimônio líquido

4.2.1.4. EBITDA

A variação positiva de 28% do EBITDA¹⁸ do Grupo, R\$ 311 milhões, decorre substancialmente do aumento do lucro apurado no exercício de 2019, comparativamente a 2018, adicionado do incremento do contas a pagar à CBMM, derivado dos tributos sobre o lucro da SCP, que foi incrementado em R\$ 90 milhões no ano de 2019.

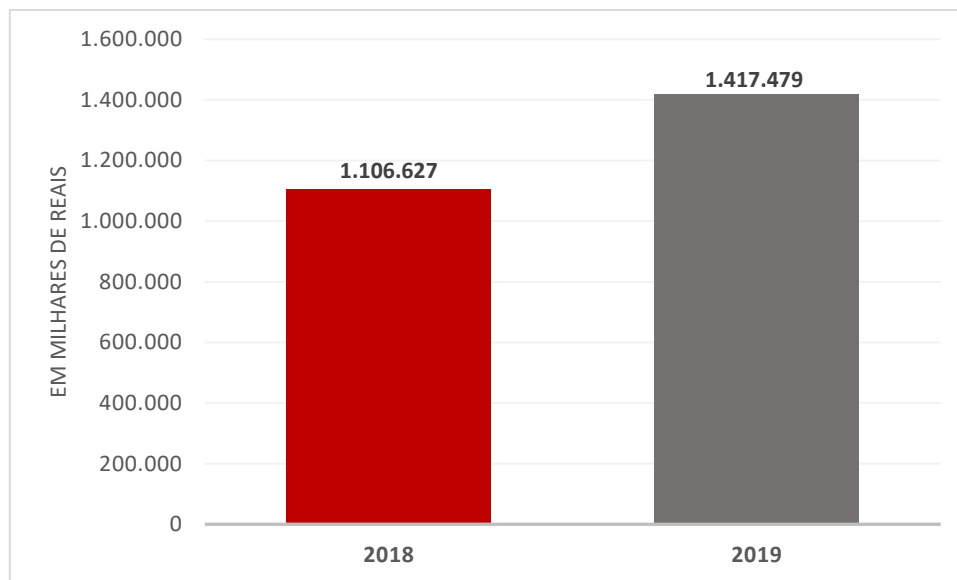


Figura 16: EBITDA

4.2.1.5. Orçamento empresarial

Orçamento de receitas

O orçamento dos dividendos a serem recebidos pela Codemge considerou a distribuição mensal de dividendos intercalares correspondentes a 51% do lucro líquido estimado da Codemig, sendo que a Codemge tem direito a percentual correspondente à sua participação acionária na Codemig (atualmente 51%). O lucro líquido da Codemig foi projetado levando em consideração as expectativas do recebimento de sua participação na SCP, que consideraram o dólar projetado para 2020, tendo em vista a sensibilidade dessa receita à variação cambial, e as despesas operacionais da Codemig. Cabe esclarecer que a Codemig, conforme determinado pela Escritura Pública, recebe os recursos da SCP em regime similar ao regime de caixa, de modo que, independentemente de o resultado contábil considerar as despesas no momento de sua incidência/competência, o montante somente será deduzido ou cobrado da Codemig pela SCP no período de sua liquidação financeira. O principal exemplo dessa dinâmica são os tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), que são descontados da parcela recebida mensalmente pela Codemig por um regime de estimativa, e a diferença relativa ao imposto apurado sobre o resultado efetivo do período é paga em janeiro do exercício subsequente à competência do resultado.

O quadro a seguir apresenta a receita realizada para o exercício de 2019 (valores em mil reais):

¹⁸ Para apuração do EBITDA, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita – SCP	-	1.103.855
Arrendamentos	29.154	29.157
Receita com vendas, serviços e locações	<u>28.643</u>	<u>29.888</u>
Receita bruta	<u>57.797</u>	<u>1.162.900</u>
Impostos	<u>(6.004)</u>	<u>(6.393)</u>
Receita líquida	<u>51.793</u>	<u>1.156.507</u>

As receitas provenientes de arrendamentos compreendem arrendamento de jazidas na extração de minério britado, arrendamento de hotéis pertencentes ao grupo e dos Expominas, pela realização dos eventos. Essas receitas foram orçadas tendo em vista as correções contratuais previstas nos contratos de arrendamento vigentes em 2020.

A Codemig, por outro lado, tem como principal receita a provinda de sua participação em Sociedade em Contas de Participação (SCP) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para a exploração de nióbio na cidade de Araxá, que corresponde a 25% do lucro líquido da SCP.

O quadro abaixo apresenta a receita da Codemig realizada para o exercício de 2019 (valores em mil reais):

	<u>2019</u>
Receita – SCP	1.103.855
Receita com arrendamentos e locações	<u>947</u>
Receita bruta	<u>1.104.802</u>
Impostos	<u>(88)</u>
Receita líquida	<u>1.104.714</u>

Orçamento de despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Codemge contemplam as despesas administrativas, inclusive despesa com pessoal próprio e terceirizado, as despesas ligadas a seus negócios, como a manutenção de unidades do centro de feiras Expominas e de parques e balneários detidos pela Companhia, além de ações ligadas ao fomento ao desenvolvimento de Minas Gerais, como o Projeto Voe Minas Gerais, descontinuado em junho de 2019, Editais de Apoio à Indústria Criativa e Eventos de Promoção e Comercialização. O quadro a seguir apresenta as principais despesas gerais e administrativas consolidadas da Codemge e seu percentual sobre a receita líquida consolidada (valores em mil reais):

	Consolidado	
	2019	% Receita líquida
Despesas com pessoal (i)	(51.190)	4,4%
Encargos sociais	(9.895)	0,9%
Despesas de uso e consumo	(8.700)	0,8%
Serviços de apoio e limpeza	(28.715)	2,5%
Serviços de consultoria e auditoria	(9.887)	0,9%
Serviços de engenharia e manutenção	(15.789)	1,4%
Serviços de vigilância	(5.916)	0,5%
Serviços de informática	(5.447)	0,5%
Publicidade e patrocínio	(2.755)	0,2%
Eventos e promoções culturais	(1.809)	0,2%
Despesas tributárias (ii)	(13.467)	1,2%
Depreciação e amortização	(14.458)	1,3%
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	(212)	0,0%
(Provisão)/reversão por redução ao valor recuperável (iii)	(109.638)	9,5%
(Provisão)/reversão para contingências (nota 21) (iv)	(40.143)	3,5%
Outras	(7.717)	0,7%
	(325.738)	28,2%

Outras despesas

Entre as outras despesas da Companhia, destacam-se os gastos com convênios, sobretudo convênios ligados a obras e melhoria da infraestrutura. Os gastos do Grupo com convênios no exercício de 2019 totalizaram R\$ 10,4 milhões.

Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa, bem como de outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado. O saldo dos depósitos judiciais em 31 de dezembro está demonstrado a seguir (valores em mil reais):

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa	10.168	10.168
Demais depósitos	382	406
	10.550	10.574

4.2.1.6. Provisões e passivos de contingência

Provisões são reconhecidas pela Codemge quando: (i) tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Codemge e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. As provisões para contingências contabilizadas em 31 de dezembro estão demonstradas a seguir (em mil reais):

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Contingências cív eis	1.995	28.589
Contingências trabalhistas	527	527
Contingências tributárias	1.351	16.333
Outras Contingências	2.153	2.153
	6.026	47.602

As provisões para contingências da Codemig contabilizadas em 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas a seguir (em mil reais):

	2019
Contingências cí vel	26.596
Contingências tributárias	14.982
	41.578

A principal contingência cí vel decorre da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. Existe um vínculo do pagamento da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificará quem é o ex-acionista a ser indenizado pela Companhia. Pela indefinição do real devedor e sua consequente inexigibilidade até a data de conclusão do processo, com o seu consecutivo trânsito em julgado, a Companhia considera tal indenização como uma contingência e a atualiza monetariamente.

Já a contingência tributária refere-se à provisão de tributos envolvendo os ativos da Companhia. Em razão de impedimentos regulamentares, a Companhia não consegue liquidá-los e, portanto, decidiu por provisionar tais tributos antes mesmo de ser cobrado pelas autoridades fiscais.

4.2.1.7. Origem e aplicação de recursos

O Orçamento Empresarial da Codemge de 2020, que foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em novembro de 2019, prevê gastos de cerca de R\$ 535 milhões, sendo R\$ 222 milhões desse montante, ou 42%, para investimentos. As despesas gerais e administrativas incluem as despesas operacionais, reformas e manutenção ligadas aos negócios da Companhia, que também geram receitas, como os centros de feira Expominas e o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), além de ações de fomento ligadas aos eixos estratégicos da Companhia.

O quadro abaixo demonstra as origens (ou entradas) e aplicações (ou saídas) de caixa previstas pelo Orçamento 2020. Cabe salientar que o Orçamento 2020 reflete as expectativas da Administração no momento de sua aprovação, o que acarreta incertezas e riscos. Portanto, os resultados futuros das operações da Codemge podem diferir das expectativas aqui apresentadas e poderão, inclusive, ser revistos, a critério da Administração, à luz de novos eventos e conjunturas que impactem as premissas inicialmente consideradas.

Descrição	Origem	Aplicação
Dividendos Codemig	422.842	-
Empreendimentos	50.504	66.144
TERGIP	27.300	27.608
Jazidas	13.240	-
Hotéis	2.575	1.284
Expominas	4.616	6.074
Parques	1.856	11.876
Outros	917	4.507
P7 Criativo	-	14.796
Pessoal e encargos	-	67.027
Publicidade e Patrocínio	-	11.289
Eventos e promoções culturais	-	7.500
Outras reformas e empreendimentos	-	79.709
Outras despesas operacionais	-	30.504
Convênios	-	45.493
Receitas Financeiras	15.765	-
Despesas financeiras	-	5.392
Investimentos em investidas e fundos	-	127.156
Investimentos LABFAB	-	22.557
Outros investimentos	-	72.612
Saldo	46.272	-
TOTAL	535.383	535.383

4.3. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Codemge adotou estratégias de crescimento que compatibilizem geração de valor econômico e desenvolvimento social. Para tanto, foi formada uma estrutura de gestão, com plano de negócios.

5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS — GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE

Em 2019, a Codemge continuou aprimorando seus mecanismos de controle interno, governança e transparência. À luz da nova gestão da Companhia e da legislação, em especial no que tange à Lei Federal 13.303/16 e o Decreto Estadual 47.154/17, as políticas corporativas foram revisadas e adaptadas, quando necessário. O Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), documento que orienta todos os processos de licitação e contratação de serviços da empresa, também tem sido regularmente atualizado em conformidade com a legislação atual.

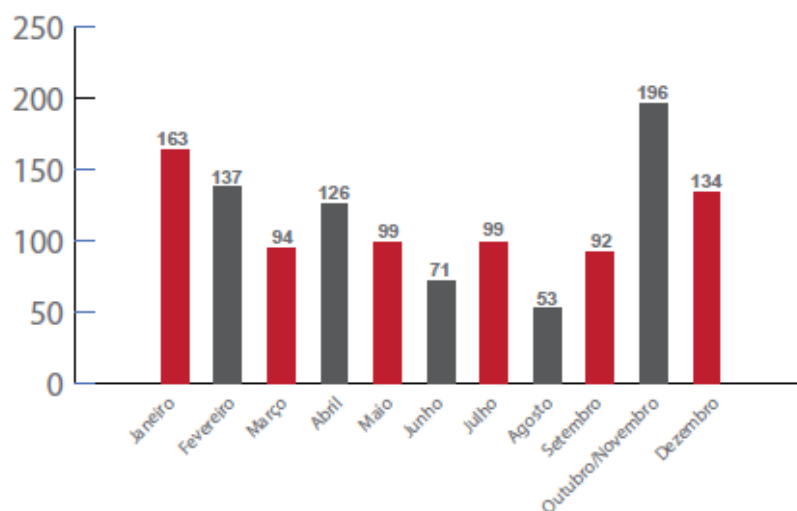
Durante o ano, para dar publicidade ao tema e reforçar a importância da adesão às práticas de governança, foram promovidos treinamentos voltados aos empregados. Em abril de 2019, foi realizado o curso “Governança na Codemge”, que trouxe uma síntese sobre o assunto e abordou aspectos como políticas internas, auditoria interna, Comissão de Ética, ouvidoria e Comitê de Auditoria Estatutário. O treinamento, que envolveu todos os funcionários, foi realizado em turmas, com carga horária de duas horas.

Em outubro, foi promovida a palestra “Governança Corporativa – Primeira Linha de Defesa”, proferida pelo Controlador-Geral do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Fontenelle. Durante o encontro, o Controlador-Geral falou sobre o modelo das três linhas de defesa, recomendado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e utilizado na Codemge, bem como o papel dos gestores, que constituem a primeira dessas linhas. O material integral da palestra foi disponibilizado na Intranet. O objetivo foi garantir que todos os empregados conheçam suas responsabilidades dentro do processo de governança corporativa. No mesmo mês, a Codemge também participou do II Congresso Integridade 2019, evento realizado em Belo Horizonte, com a presença de especialistas e profissionais nas áreas de fraudes, auditoria, *compliance*, tecnologia e segurança.

Ao final do ano, a Codemge contratou treinamento junto ao Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). O curso abordou aspectos de gestão de riscos corporativos e teve como tema principal o COSO, Controles Internos Estrutura Integrada. O conteúdo, ministrado durante uma semana, abrangeu tópicos como avaliação de riscos, ambiente e atividades de controle, informação, comunicação e monitoramento de riscos. O objetivo da iniciativa foi capacitar empregados, de diversas áreas, além da auditoria interna, na análise de processos, riscos e controles.

Para aperfeiçoar as ferramentas de escuta e relacionamento com seus públicos de interesse, em conformidade à Lei Federal 13.460/17, a empresa revisou integralmente os processos internos de ouvidoria, assim como o normativo pertinente. Em 2019, foram recebidas e respondidas mais de 1.200 manifestações por meio de seus canais corporativos de ouvidoria.

Recebimento de manifestações - por mês



Manifestações por canal

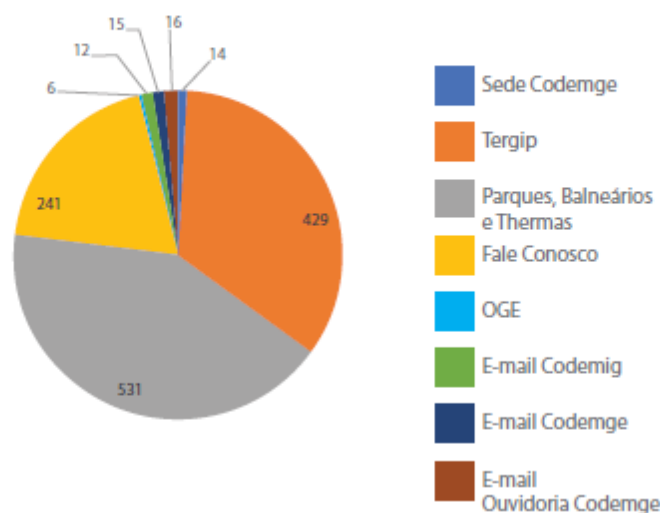


Figura 17: Recebimento de manifestações em canais de Ouvidoria em 2019, por mês e por canal

Outro importante canal de comunicação, prestação de contas e responsabilidade corporativa da Codemge é o Portal da Transparência. Disponível pela internet em seu site institucional (e no site da Codemig) desde 2016, a página viabiliza o acesso a informações da folha de pagamento de todos os funcionários – incluindo da Direção, as licitações, em vigor e encerradas, além de informações sobre convênios, contratos, entre outros temas de interesse coletivo. O Portal é uma iniciativa que propicia, de maneira proativa, o controle social pelos cidadãos das informações da Codemge, tendo por base o princípio da publicidade dos assuntos relativos à administração pública. Em 2019, foram mais de 26 mil acessos à página.

O período também foi pautado pela criação do Comitê Interno de Privacidade para estudos e adequações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei Federal 13.709/18, à realidade da Companhia. A LGPD dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais. Com o tema ainda em franco debate entre especialistas e Governo Federal, a equipe tem participado de palestras e grupos de estudo para compreender melhor o assunto e elaborar um plano de ação.

Apresenta-se, a seguir, síntese da estrutura interna de governança atual da Codemge:



Figura 18: Governança – estruturação interna da Codemge

A estrutura de governança adotada pela empresa é composta por seus acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva. A Companhia conta ainda com estrutura de auditoria interna e ouvidoria, além de auditores externos independentes.

Seguindo preceitos da Lei 13.303 de 30 de junho de 2016 e do Decreto Estadual 47.154 de 20 de fevereiro de 2017, a Codemge compartilha estruturas de governança com suas subsidiárias. Os Conselhos de Administração e Fiscal da Codemge respondem também pelo Grupo Codemge. Dessa forma, a Companhia cumpre as exigências estabelecidas pela legislação, por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com suas subsidiárias. Apresentam-se, a seguir, os integrantes da governança da Codemge e da Codemig.

CODEMGE

Diretoria	Fábio Amorim da Rocha (presidente) Alfredo Vicente Fischer José Randolfo Rezende Sant'Ana Renato de Souza Costa Ricardo Wagner Righi de Toledo
Conselho de Administração	Francisco Sérgio Soares Cavalieri (presidente) Cláudio Araújo Pinho Eduardo Guardiano Leme Gotilla Fábio Amorim da Rocha Gilmar Fava Carrara Helger Marra Lopes Wagner de Freitas Oliveira
Conselho Fiscal	Simone Deoud Siqueira (presidente) Ana Maria Soares Valentini Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva Igor Mascarenhas Eto
Conselho Fiscal (suplentes)	Carlos Henrique Guedes Estevão Rocha Fiúza Guilherme Augusto Duarte de Faria Marília Carvalho de Melo
Comitê de Auditoria Estatutário	Ledomiro Braga da Silva Leonardo Fonseca de Freitas Maia Paulo Miranda Gonçalves

Figura 19: Governança da Codemge – integrantes

CODEMIG

Diretoria	Fábio Amorim da Rocha (presidente) Alfredo Vicente Fischer Renato de Souza Costa
Conselho de Administração	Francisco Sérgio Soares Cavaliere (presidente) Cláudio Araújo Pinho Eduardo Guardiano Leme Gotilla Fábio Amorim da Rocha Gilmar Fava Carrara Helger Marra Lopes Wagner de Freitas Oliveira
Conselho Fiscal	Simone Deoud Siqueira (presidente) Ana Maria Soares Valentini Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva Igor Mascarenhas Eto
Conselho Fiscal (suplentes)	Carlos Henrique Guedes Estevão Rocha Fiúza Guilherme Augusto Duarte de Faria Marília Carvalho de Melo
Comitê de Auditoria Estatutário	Ledomiro Braga da Silva Leonardo Fonseca de Freitas Maia Paulo Miranda Gonçalves

Figura 20: Governança da Codemig – integrantes

A Companhia adota controles internos preventivos e detectivos e da estruturação de suas linhas de defesa, compostas em primeiro nível pelos controles gerenciais, em segunda linha pela área de *compliance* e pela Comissão de Ética e em terceiro nível pela Auditoria Interna. Sobre essas três linhas, há a Diretoria, os Conselhos e o Comitê de Auditoria Estatutário e a Assembleia de Acionistas, conforme será esmiuçado a seguir.

5.1. ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

A Assembleia Geral reúne-se ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses subsequentes ao término do exercício social, nos termos do artigo 9º do estatuto social da Codemge. Além disso, a reunião também ocorre, de forma extraordinária, sempre que os interesses sociais da Companhia o exigem. A assembleia, via de regra, é presidida pelo representante do acionista majoritário e suas deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos.

5.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, observado o disposto no art. 16 do Estatuto Social da Codemge, é um órgão colegiado de deliberação, composto por, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros. Atualmente formado por oito integrantes, o Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, levando em consideração as disposições dos artigos 17 e 20 da Lei 13.303/2016, dos artigos

25 e 26 do Decreto Estadual 47.154/2017 e da Política de Indicações da Codemge. O Presidente é eleito pelos membros do Conselho de Administração. O Vice-Presidente do Conselho é o Diretor-Presidente da Companhia. Os membros do Conselho são eleitos para mandato de dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas para mandatos de igual período.

Suas atribuições estão previstas em lei, especialmente nas leis 6.404/1976 e 13.303/2016 e no Decreto Estadual 47.154/2017, bem como no art. 24 do Estatuto Social. Como órgão integrante da estrutura organizacional da Codemge, o Conselho de Administração mantém o direcionamento estratégico dos negócios, supervisiona as atividades da Empresa e atua na tomada de decisões. O grupo se reúne ordinariamente, no mínimo, uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou pela maioria de seus membros. Segue a atual composição do Conselho de Administração¹⁹:

- Francisco Sérgio Soares Cavalieri (Presidente);
- Cláudio Araújo Pinho;
- Eduardo Guardiano Leme Gotilla;
- Fábio Amorim da Rocha;
- Gilmar Fava Carrara;
- Helger Marra Lopes;
- Wagner de Freitas Oliveira.

5.3. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, nos termos do artigo 33 do Estatuto Social da Codemge, é um órgão permanente da Companhia, composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pela Assembleia Geral, para mandato de dois anos, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas, segundo a Política de Indicações da Companhia. Atualmente formado por quatro membros titulares e seus suplentes, suas atribuições estão previstas em lei, especialmente no artigo 163 da Lei 6.404/1976, e no artigo 33, §5º do Estatuto Social. Possui papel fiscalizador dos atos da gestão administrativa, cabendo a seus membros, por exemplo: fiscalizar e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários; opinar sobre as propostas da Administração submetidas à Assembleia Geral; analisar os relatórios e as demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia.

O Conselho Fiscal se reúne a cada trimestre e, de forma extraordinária, sempre que convocado. Suas deliberações são tomadas na presença da maioria de seus membros. Segue a atual composição do Conselho Fiscal²⁰:

- Simone Deoud Siqueira (Presidente);
- Ana Maria Soares Valentini (titular);
- Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva (titular);
- Igor Mascarenhas Eto (titular);
- Carlos Henrique Guedes (suplente);
- Estevão Rocha Fiúza (suplente);

¹⁹ Apresenta-se, aqui, a composição atual do Conselho de Administração, responsável por aprovar esta Carta de Governança, que, embora seja referente ao ano de 2019, está sendo publicada em 2020. Ao final do exercício de 2019, o Conselho de Administração era composto por: Alfredo Huallem (Presidente), Aloysio Antônio Peixoto de Carvalho, Cláudio Araújo Pinho, Dante de Matos, Francisco Sérgio Soares Cavalieri, Marcelo Arruda Nassif e Wagner de Freitas Oliveira.

²⁰ Apresenta-se, aqui, a composição atual do Conselho Fiscal, pois esta Carta de Governança, embora seja referente ao ano de 2019, está sendo publicada em 2020. Ao final do exercício de 2019, o Conselho Fiscal era composto por Simone Deoud Siqueira (Presidente), Ana Maria Soares Valentini, Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva e Igor Mascarenhas Eto como membros titulares, bem como por Antônio Eduardo de Noronha Amabile, Carlos Henrique Guedes, Estevão Rocha Fiúza e Marília Carvalho de Melo como membros suplentes.

- Guilherme Augusto Duarte de Faria (suplente);
- Marília Carvalho de Melo (suplente).

5.4. COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão auxiliar de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional. Conforme disposto no artigo 36 do Estatuto Social da Codemge, é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, para mandato de, no mínimo, dois e, no máximo, três anos, admitida uma recondução pelo mesmo prazo. Os integrantes são eleitos pelo Conselho de Administração. Entre os membros do Comitê, ao menos um deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, e pelo menos dois deverão ser independentes.

Contando atualmente com três membros, tem suas atribuições previstas no artigo 36, §3º do Estatuto. O Comitê de Auditoria Estatutário supervisiona as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, além da auditoria interna, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia e de suas subsidiárias. Supervisiona ainda as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Empresa. Segue a atual composição do Comitê de Auditoria Estatutário:

- Leonardo Fonseca de Freitas Maia (Coordenador);
- Ledomiro Braga da Silva;
- Paulo Miranda Gonçalves.

5.5. DIRETORIA EXECUTIVA²¹

A Diretoria Executiva é responsável pela execução da estratégia da Empresa. Cabe a ela garantir que as atividades e diretrizes da organização, por meio de seus executivos e subordinados, estejam alinhadas e voltadas ao alcance dos objetivos institucionais. A Diretoria tem papel fundamental para assegurar a competitividade da Empresa e promover sua sustentabilidade econômica, social e ambiental. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos três vezes consecutivas por mandato de igual período. Os diretores que compõem a Diretoria Executiva são:

- Fábio Amorim da Rocha (Diretor-Presidente);
- Alfredo Vicente Fischer (Diretor de Administração e Finanças);
- José Randolfo Rezende Sant'Ana (Diretor de Patrimônio);
- Renato de Souza Costa (Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura);
- Ricardo Wagner Righi de Toledo (Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia).

5.6. AUDITORIA

A unidade de Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração. A Auditoria possui estrutura e orçamento suficientes para o desempenho de suas funções. Entre outras, tem as atribuições de executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da Codemge, bem como de propor medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados.

²¹ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemge. Ao final do exercício de 2019, o cargo de Diretor-Presidente era exercido por Dante de Matos.

5.7. AUDITORIA EXTERNA

A Codemge elabora Demonstrações Financeiras trimestralmente, as quais são avaliadas na mesma periodicidade por auditores externos independentes. Além disso, são contratados auditores externos para a revisão e auditoria das demonstrações do resultado dos seus principais investimentos diretos e indiretos, como Codemig, Comipa, Helibras, IAS, Arqia, FIP Aerotec, entre outros.

Dessa forma a Companhia preza por assegurar a integralidade, a veracidade e a tempestividade da sua principal receita vindoura dos negócios de nióbio em Araxá-MG, além dos números apresentados pelos seus investimentos para acompanhamento tempestivo e assertivo.

5.8. ÁREA DE INTEGRIDADE E DE GESTÃO DE RISCOS

A área de Integridade e de Gestão de Riscos, prevista no artigo 38 do Estatuto Social, está em fase de implantação na Codemge. Ela será vinculada ao Diretor-Presidente e por ele liderada. Suas atribuições incluirão, entre outras, orientar e promover a aplicação das normas, diretrizes e procedimentos de integridade, risco e conformidade, bem como coordenar a gestão da conformidade e dos controles internos necessários.

5.9. COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Codemge é um grupo composto por três membros titulares e dois suplentes, escolhidos e designados pelo Diretor-Presidente da Companhia, com mandato de três anos, podendo haver uma recondução por igual período. Seu funcionamento encontra-se disposto no Regimento Interno da Comissão. A equipe é responsável por zelar pela observância do Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadual e do Código de Conduta, Ética e Integridade da Codemge.

Seu principal objetivo é prevenir a falta ética e o conflito no ambiente de trabalho, orientando e aconselhando o agente público no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Entre suas competências, estão: fortalecer a conduta ética e a harmonia no ambiente institucional; esclarecer e orientar sobre a ética do agente público; informar as atribuições e atuações da própria Comissão e do Conselho de Ética Pública do Estado de Minas Gerais (Conset); atuar mediante possível desvio ético; preservar a honra e a imagem das pessoas; mediar conflitos. O canal eletrônico de acesso à Comissão de Ética é o e-mail comissaodeetica@codemge.com.br.

5.10. CÓDIGO DE CONDUTA, ÉTICA E INTEGRIDADE

O Código de Conduta, Ética e Integridade da Codemge foi elaborado nos termos da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, do Decreto Estadual n.º 46.644, de 06 de novembro de 2014, e das demais disposições legais aplicáveis, tendo por objetivo sintetizar as diretrizes éticas que devem ser consideradas na condução dos negócios da Companhia por todos os seus colaboradores e parceiros, independentemente do grau hierárquico e/ou área de atuação, de forma que a Companhia seja guiada a uma atuação como empresa cidadã.

5.11. OUVIDORIA E CANAL DE DENÚNCIAS

A Ouvidoria tem como objetivo atender aos empregados da empresa e cidadãos de forma participativa naquilo que demandarem, seja quanto a melhorias na Codemge e sua subsidiária, diretamente vinculadas ao trabalho exercido, seja quanto às atividades executadas pela Companhia, na condição de entidade da administração indireta do Estado de Minas Gerais. A Codemge possibilita o recebimento de manifestações por meio de correspondência destinada à sua sede, por atendimento

presencial, mediante utilização de urna instalada no átrio de entrada da sede da Companhia e de empreendimentos como a Rodoviária de BH, as Termas Antônio Carlos (em Poços de Caldas) e o Parque das Águas de Caxambu, e por e-mail, endereçado à ouvidoria da Companhia (ouvidoria@codemge.com.br) ou a *Compliance* (compliance@codemge.com.br).

5.12. FATORES DE RISCO

Há risco de descontinuidade de projetos devido à possibilidade de mudança no foco de atuação da Empresa em decorrência de novas políticas públicas. Fatores macroeconômicos, tais como câmbio, inflação e outros alheios ao controle da Codemge também representam riscos, especialmente considerando a concentração de receitas advindas da exploração de nióbio, acarretando maior exposição às flutuações desse negócio.

6. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração da Administração da Codemge está em consonância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social.

Nos termos do artigo 152 da Lei nº 6.404/1976 e dos artigos 14, II, e 31, § 4º do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores e diretores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Ressalta-se que, conforme o artigo 24, XXXI, do Estatuto da Codemge, os Conselheiros de Administração e Fiscais, a Diretoria e os membros do Comitê de Auditoria Estatutário não podem acumular remunerações se, porventura, vierem a exercer outros cargos na Companhia.

6.1. ORGANOGRAMA

Os organogramas das empresas Codemge e Codemig estão representados a seguir.

6.1.1. Codemge

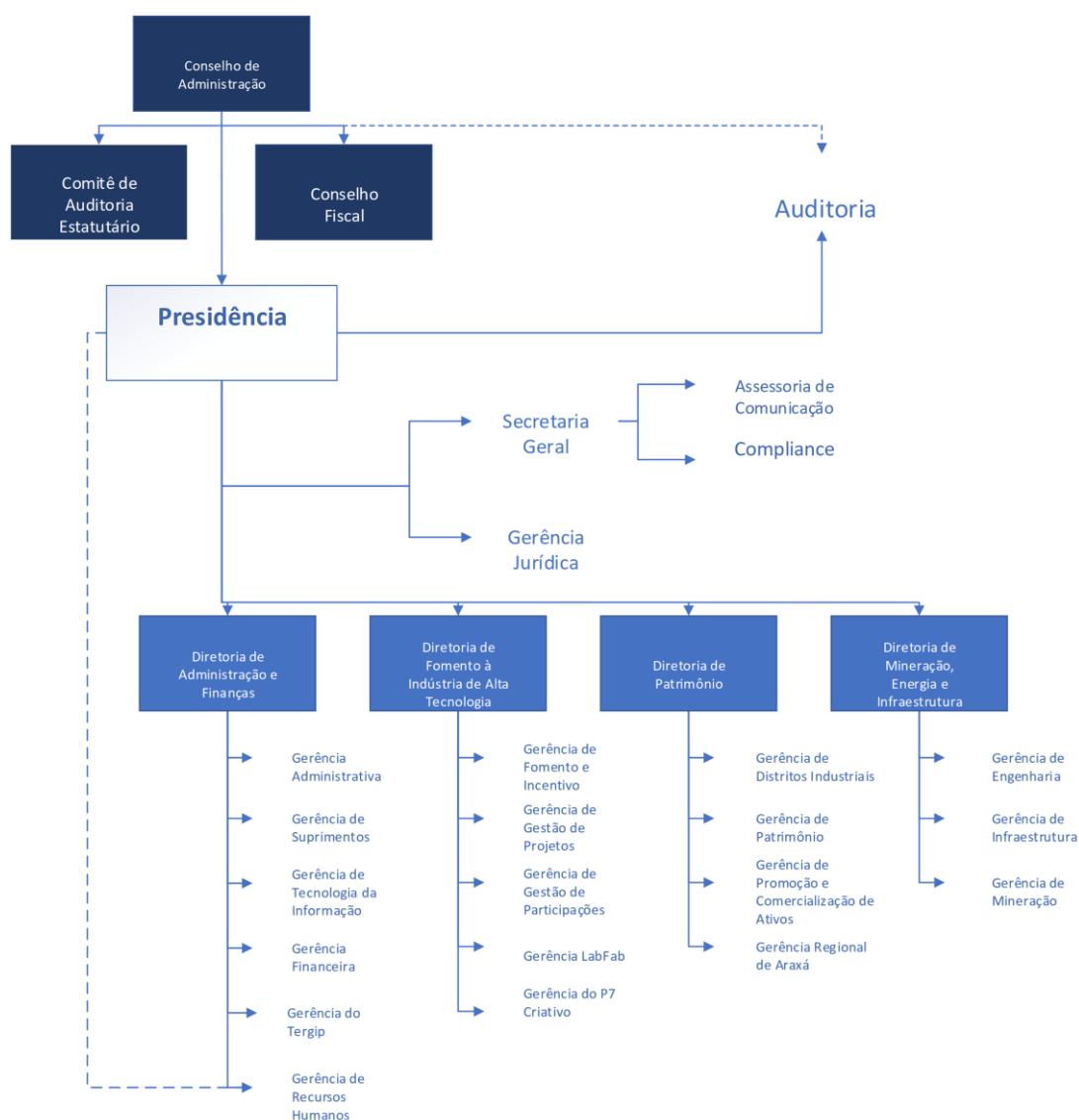


Figura 21: Organograma da Codemge

6.1.2. Codemig



Figura 22: Organograma da Codemig

7. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2019

Como consta das Demonstrações Financeiras de 2019 disponíveis no *site* institucional (www.codemge.com.br/informacoes-financeiras), o lucro líquido do Grupo Codemge em 2019 foi de R\$881 milhões. Como imposto de renda devido à Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, ao fim do exercício de 2019, foram registrados R\$481 milhões, os quais foram repassados à CBMM em janeiro de 2020. O total da participação da Codemig no imposto de renda e na contribuição social da SCP nos resultados de 2019, considerando o valor pago em janeiro de 2020 e o montante de imposto antecipado durante o exercício, alcançou R\$567 milhões no ano. As despesas gerais e administrativas do período totalizaram cerca de R\$325,7 milhões. A receita líquida ultrapassou a marca de R\$1 bilhão — R\$1.157 milhões (ou R\$1,1 bilhão aproximadamente). Como já mencionado, o Grupo Codemge distribuiu em dividendos, no exercício de 2019, em volume de desembolsos, ao todo R\$ 466 milhões, decorrentes de dividendos intercalares de dezembro de 2018 e de dezembro de 2019, a seus acionistas.